

~~3-6~~

A-3i-192

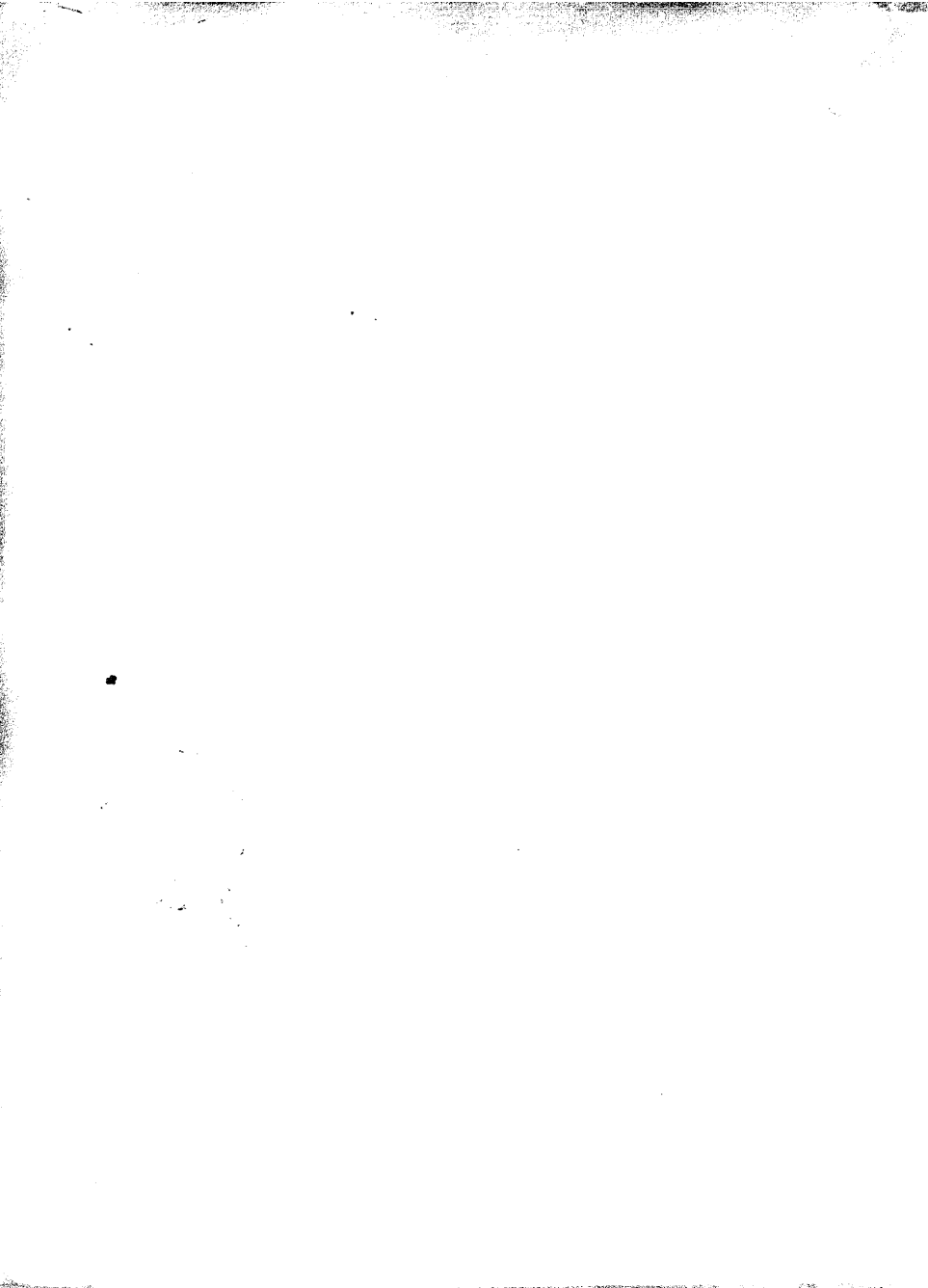
4

H-107

192

Indice

- 1 Sermon de la Sagrada de S. Pedro
- 2 Otro a S. Luis Obispo y S. Simón y Iudá
- 3 Otro a la coronación de S. Juan de las Cebas
- 4 Otro a S. Jose
- 5 Otro a S. Joan en de Berroa
- 6 Otro a la traslación de los huesos de S. Leudo
- 7 Otro a S. Antonio
- 8 Otro sobre el evangelio de la dominica 8^a post Epiphania
- 9 Otro del 5^o Domingo de Cuaresma
- 10 Otro a la 4^a dominica de Cuaresma
- 11 Otro de ~~...~~
- 12 Otro de ~~...~~
- 13 Otro de ~~...~~
- 14 Otro de ~~...~~
- 15 Otro a S. Pedro y S. Pablo de la Ascension de S. Juan
- 16 Otro a la ~~...~~
- 17 Otro a S. Roque



11-11-18 R. 13.425 aa-xcix

S E R M A M

DAS LAGRIMAS

DE

S. PEDRO

NA CAZA DA SANCTA MISERICORDIA
de Coimbra,

PREGOVO

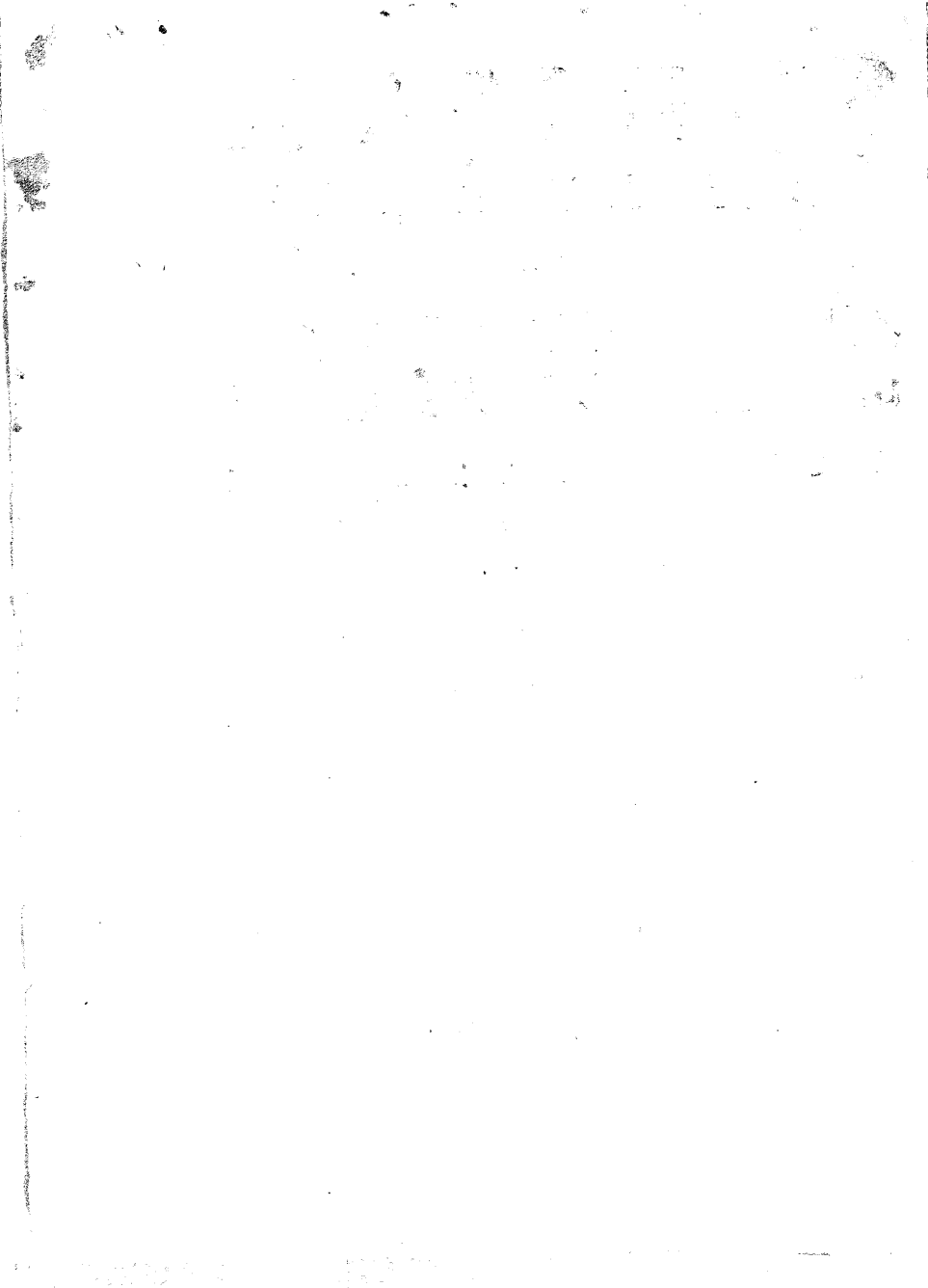
DO DOCTOR HIERONYMO RIBEIRO DE
CARVALHO, *Conego Magistral na Sé Primaz,*
Anno de 1670.

EM COIMBRA



Na Officina de MANOEL DIAZ Impressor da
Vniuersidade, Anno M. DC. LXXII.

Com todas as licenças necessarias,



Adhuc illo loquente, cantavit gallus; & conuersus Dominus respexit Petrum; & recordatus est Petrus verbi Domini, sicut dixerat, quia prius quam gallus caneret, ter me negabis; & egressus foras Petrus fleuit amare.

LUCX 22.



As culpas de huma hora, & as lagrimas de toda a vida; as negaçoes de hũa dia, & os arrependimentos de todos os dias; as infidelidades de hum momento, & as firmezas de todos os tempos, sã os assumptos do dia; sã os empenhos do Sermaõ; sã os iamentos da Caza.

Não a Vniuersal, mas esta particular Igreja dedica hoje a magoas festas; consagra a penas glorias; offrece a sentimentos poplauzos? & a lagrimas eterniza celebridades.

Chorou S. Pedro culpas de huma hora, em toda a vida; & nõs culpas de toda a vida, nem as lamentamos em huma hora. O choramos em huma hora de penitencia, tantas horas de culpas; & lamentemos em hum momento (dilatado espaço à misericordia do Senhor) tantos tempos de delictos!

Estã S. Pedro hum mar de lagrimas, que augmentado em toda a vida das correntes de seus olhos, o fez crescer a oceano. En-

tremos neste mar profundo, que sem recessos nos podenos empegar nelle; & se nelle não podermos tomar pé, temos o Senhor à vista; *Respexit Dominus Petrum*, que nos dara sua mão, como deu a Pedro nos medos de hũa naufragio; & pera entrarmos neste mar de lagrimas com seguro, recorramos com confiarça ao mar de graças, que he a Senhora, para valias da me, **MA** graça. **Ave MARIA.**

Antes q̃ vos p̃egue a Pedro conuertido, o hei de propor infiel; & antes de suas lagrimas, deuemos considerar a causa dellas, & pera vermos o q̃ chorou, auemos de conhecer o que negou.

Temeridade seria, querer escusar Pedro de infiel. Negou Pedro; delinquo; offendeo; & graue n'ete offêdeo. dainfidelidade o nõ podemos escuzar, que seria encontrar os Evangelistas; das circunstancias, que alguns a ggração no crime, o desculparei eu.

Fazem a S. Pedro muito timido;

mi lo, & assi sem desculpa alguma, por negar a vozes de huma ancilla fraca por mulher, & vil por contigão. Não ha razão nem de fazer a Pedro tão timido, nem a mulher tão fraca; porque não ha tentadora mais forte, nem tentação mais vehemente.

As maiores tres empresas, que o Diabo acometeeo, foram: arruinar o exemplo da paciencia, apostando com Deos de o fazer delinquir; perder o genero humano na delobediencia de Adam; & estropear a redempçam do mundo, atalhando ao Senhor sua morte: para todas estas empresas grandes, pedio a mulheres soccorros. Tenta a Adam por Eva; fallando, & recendo primeiro cõ ella praticas nos disfarces, & imitações de Serpente. A Pilatos trabalha para persuadir pella mulher, que não sentencie o Senhor a morte, para assim restorâr o refugio dos ho mens: & a Iob pella mulher tambem o incita, a que amaldiçoe a Deos: *Benedic Deo, & morere.* E das tres empresas, pella mulher conseguiu huma, fazendo cahira Adam, & perder para si, & para seus filhos a original justiça, & innocencia.

Sente o Diabo em huma mulher para tentar arte; para enganar inuengiam para vender força, & para persuadir effi acia? & assi hum pouco mais fraco andava Pedro, se negara à vozes de ho mens, & não à ardis de mulheres.

Aggravam tambem estas negações de S. Pedro das repetições dellas; nem o podemos aqui defender; pois q̄ tres negações fazê tres culpas; menos offendera, se huma tã vez negara. Aggravão nts dizendõ, que a segunda negação foy maior, q̄ a primeira, & a terceira mais graue, q̄ a segunda, & que hião as negações de cada vez, não sã em excessiuos, mas em intensiuos augmentos, succedendo sempre maior à menor negação. De modo, que negou menos na primeira, mais na segunda, & muito mais na terceira.

Eu sinto o contrario: & digo, que Pedro negou, diminuindo sempre cada vez a negação: & q̄ negou mais na primeira, menos na segunda, & muito menos na terceira: & q̄ procedeo em suas negações per diminuções, não por augmentos. E mostroo em todos os Evangelistas, q̄ todos elles escripturaõ, & se elmeçaraõ em cõtatar as tres negações de S. Pedro.

Passo hum delles em silencio hum mysterio tão grande, como a Instituição do Divino Sacramento: pass. no S. Ioaõ, Hã delles sã disse a remissão q̄ pilatos do senhor fez a Herodes; he S. Lucas; O mesmo não disse os açoutes. Outro passou as treuas, & o eclipse do Sol na morte de Christo: foy S. Ioaõ; & em s. Ioaõ creueo sã da lançada, & do peito aberto; passõ mysterios tão grãdes, & tã se unie para dizer to-
dos

Das Lágrimas de S. Pedro.

3

taes: e as negações de S. Pedro. Os quatro as escreevem todas; ellas foram tres, & referemnas quatro, & os quatro as escreevem todas tres; passão os Evangelistas mysterios tão grandes, & tolos vindos escreeu as negações de S. Pedro. Sede lá Prelado, & sede Cabeça: que os Evangelistas vos perdoarão: todos tirão aos Prelados' cõ mindeza se refere os feitos da Cabeça da Igreja; mas como o Spiritu Sancto dirigio as pennas dos Evangelistas, avemos de dizer q̃ como as tres negações fosse culpas no mais fauorecido discipulo, forão no mais amante Senhor os mais graues tormentos: ão não podião as pennas dos Evangelistas, que detreue a Paixaõ do Senhor, remetter ao silencio suas maiores penas: por isso não passaram tão graues culpas.

Venhamos a dar satisfacão à nossa promessa. Que S. Pedro quanto mais negava, tanto mais diminuia a negaçam. Diz Sam Mattheus, que arguiu huma ancilla a Pedro de estar com Iesu Galileo, *Et tu cum Iesu Galileo eras;* & que respondera, *Nescio quid dicas:* quer dizer, Não o conheço. Iesu Galileo, he Deos homem: dis, que o não sabe; negou na primeira Deos, & homẽ juntamente; nega todo Christo. A segunda diz Pedro. *Non novi hominem:* Não conheço esse homem, negou em Christo somente o humano; menos nega na segunda:

pois negando na primeira o humano, & Divino, na segunda nega só o humano.

Na terceira diz o Evangelista, que com çou de jurar, & detestar; *capit jurare, & detestari,* que não conhecia a quelle homem; negou logo mais na terceira, que na segunda; porque jurando na segunda, que o nam conhecia, na terceira nam só jurou, mas ainda detestou a quelle homem; acrescentando a detestacão ao juramento. He verdade, mas vede o que diz o Evangelista nesta terceira negaçã: porque diz, que começou de jurar, ou de negar; na segunda diz, que negou, *Negavit;* na terceira diz, que começou de negar: *Capit jurare:* foy logo a segunda negaçã absoluta, & acabada, & foy começada a terceira, & por negaçã começada, em genero de negaçã, menos perfeita; & o q̃ vai de obra começada à obra acabada, isso vai da segunda à terceira negaçã, pois he acabada a segunda, & começada a terceira, & assim he a terceira menor, que a segunda.

S. Marcos diz, que a ancilla arguiu a Pedro de estar com Iesu Nazareno, *Et tu cum Iesu Nazareno eras;* & que respondeu Pedro: *Nescio quid dicas,* negou a Iesu Nazareno: negou todo Christo Deos, & homẽ, diz: do q̃ de face o não conhecia. Na segunda

segunda lhe differa: *Hic ex illis est*: Sois da companhia; negou Pedro, *Et iterum negavit*: negou a companhia: muito menos negou na segunda, que na primeira; por que na primeira negou a pessoa, na segunda a companhia; na terceira o arguirão, dizendo, *Vere ex illi es: nam & Galilæus e*: sois dos companheiros, porque sois Galileo: jurou Pedro, & anathematizou, que nam conhecia o homem, que elles diziam; *Capit jurare, & anathematizare, quia nescio hominem istum, quem dicitis* nega a humanidade do Senhor, *Nescio hominem istum*, na terceira, que he mais, que o que negou na segunda, que foy a companhia. Vede, que humanidade, & que homem nesta terceira negação nega Pedro em Christo; não nega o homem, que avia em Christo, q̄ esse era homem Deo: nega o homem, que elles dizião: o homem, que elles fingiam em Christo, *Nescio hominem istum, quem dicitis*; & como o homem, que elles fingiam não era homem Deos, negando Pedro o homem, que elles deziam nega o homem, que no Senhor não avia, mas nega hum homem, que elles fingian; & assim muito menos he o que negou na terceira.

E o Evangelista S. Lucas refere na primeira, que a ancilla disse a Pedro, *Et tu cum illo eras*, que Pedro estava com o Senhor. E que respondeo Pedro,

Non novi illum, que o nam sabia; negou a Pessoa, que era Divina; na segunda tentação o arguirão, *Et tu ex illis es*; sois dos companheiros; responde: *Non sum*: nam sou; ou a quelle, *Non sum*, se refira, a quelle, *Ex illis es*, & a si mesmo nega a companhia, dizendo, que nam he delles; Ou se refira ao mesmo ser de Pedro, *Non sum*, nam sou, nam tenho ser, & nega seu mesmo ser, pois quem nega a seu Deos, se nega a si mesmo. De qualquer modo, ou Pedro negue a companhia, ou a si mesmo, nega menos na segunda, que na primeira; pois na primeira nega o ser Divino, que vence todo o mais ser, & na segunda, ou nega os companheiros, ou a si mesmo.

Na terceira foy inuistido Pedro, & lhe disseram, que elle estava com o Senhor, *Et tu cum illo eras*: ao que tornou Pedro: *Nescio, quid dicitis*: Não sei o que dizes, nem sei, quem he o que dizeis; & como esta proposta dos Judeos a Pedro, & a resposta de Pedro aos judeos seja a mesma, q̄ a da primeira negação de S. Matthews, & ali dissemos negara S. Pedro o ser humano, & Divino do Senhor, o mesmo devemos dizer nesta terceira de S. Lucas: & negando Pedro na terceira pessoa, q̄ he Divina, nega mais na terceira, que na segunda, pois nega na segunda a companhia humana, & na terceira a Pessoa Divina.

Assi fora, se aquella preposta, *Et tu cum illo eras*, senam resolucera na rezam da preposta, porque pera fazerem boa sua preposta os Iudeos, deram por rezam a preposta, *Nam & Galileus es*; Estauas com elle, porque es Galileu, & resolucera a preposta na rezam della, fica esta preposta, Estauas com elle, resolucera nesta. Porque es Galileu, es Galileu: & negando Pedro, *Nescio, quid dicis*. Nam sei o que dizes, fica negando, que he Galileu, porque no ser Galileu, estaua resolucera a preposta: ficaraõ os Iudeos dizendo a Pedro, Es Galileu: & ficou respondendo Pedro: Nam sou Galileu. E na terceira negaçãõ, negou Pedro a patria; muito mais negou na primeira, porque negou a pessoa Divina: Menos na segunda, que negou a companhia, inda que sagrada: muito menos na terceira, em que negou a profana patria. Menos he, que a pessoa a companhia: & menos que a companhia a patria.

Vejamos as diminuiçoens, que fez Pedro nas negaçõens, que etreue S. Ioaõ. Dis que primeiro o tentou huma ancilla; *Dixit ergo Petro ancilla ostiaria*, & disse: *Ex discipulis es hominis istius?* es dos discipulos deste homem? respondeo Pedro, *Non sum*: naõ sou discipulo. Na segunda o enuestram os Iudeos, & disseram, *Nam-*

quid & tu ex discipulis eius es Es dos discipulos deste homem. A mesma pergunta deu Pedro a mesma resposta: *Non sum*: Nam sou discipulo, & como na segunda negaçãõ se faça a mesma pergunta, & se dê a mesma resposta; nam poderã aver nas negações differença. Nem pôde ser menor a segunda, nem mayor a primeira. Assim parece; mas tambem, nem menor a primeira, nem mayor a segunda. Es dos discipulos? dizem os Phariseos a Pedro na primeira, & na segunda preposta: Nam sou discipulo, respondeo na primeira, & na segunda negaçãõ S. Pedro. Digo que ainda, que he a mesma negaçãõ a primeira, que a segunda: he a culpa da segunda muito differente da primeira; porque ouue mayor liberdade na primeira, & assim menor culpa na segunda; porque na primeira arguiu a Pedro huma sã ancilla: *Dixit Petro ancilla ostiaria*; na segunda, a ancilla, & todos juntos o inuestram: *Dixerant ergo eis* disseram: todos o inuestraraõ: foy a inuestrada de todos; ouue logo mais força, & violencia pera a segunda negaçãõ; & assim menos liberdade, & por consequancia menos culpa na segunda, que na primeira negaçãõ.

Na terceira delinqüio S. Pedro com notavel, & notoria dimi-

diminuição do que negou, porque ao tentador que o arguiu, como testemunha de vista, afirmando, que o vira no Horto com o Senhor, *Nonne ego te vidi in Horto cum illo?* Negou Pedro as assistências q̄ no Horto filera ao Senhor: *Negavit Petrus*; & muito menos he negar a companhia em huma acção, que em todas; na primeira & na segunda negação negava-a em todas, dizendo nam ser discipulo; na terceira negava em huã só negando que assistira no Horto; logo negou menos na terceira, que na segunda; & como negasse, & delinquisse menos na segunda, que na primeira, seguesse que o glorioso S. Pedro, quanto mais negava, tanto mais diminuia; & que procedeo em suas negações por diminuições, & não por aumentos, & q̄ quanto mais negava, tanto menos negava, porque menos offendia; & que t̄o eram extensiuos, & não intensiuos os augmentos. Tene S. Pedro em suas negações indícios de escolhido, & argumentos de predestinado, que em suas offensas procede por diminuições, & nam por aumentos. Ditozo o peccador, que em suas culpas procede por diminuições; porque irã tanto diminuindo a culpa, que se acabe o peccado; Desgraçado o peccador, que caminha em seus delictos por augmentos, q̄ irã tanto augmentando o crime, que acabe Deos

peccador.

Que causas tiuesse o Senhe-
pera permittir estas negações em S. Pedro, perguntam os sagrados Interpretes; & primeiro que tudo suppoem, que permittio Deos no Pontifice ergo, mas que na cadeira de seu Pontifice nam consente defeito: podem nam acertar os Pontifices, nam podem errar as cadeiras, nem podem errar nas cadeiras os Pontifices; nam ha na cadeira erros; pode auer na pessoa defeitos. Si, mas là deu o Pontifice Summo Caíphas huma tam errada, como precepitada definição, & resoluco, que o Senhor era blasphemio; *Blasphemasit*, & com tudo estaua assentado na cadeira Sancta, donde os mais Pontifices zuião estado; temos logo em cadeira sancta definiçam errada. Adverti no q̄ premittio o Evangelista, pera este erro; *Surgens Princeps Sacerdotum*: Leuantou se da cadeira Caíphas, & já leuantado della, definiu, que o Senhor era blasphemio, *Blasphemasit*, que te leuantas da tua cadeira, temerario Pontifice! Fortão venerações ao Senhor. Diuidas erão, mas estaua em opiniões de culpa a Innocencia; Não se leuanto de si o Pontifice; o Spiritto Sancto o tirou da cadeira, que como hia pera definir hum ergo, & resolver, que era blasphemio, o q̄ t̄o era Sancto, quis, q̄ se achasse fora da cadeira, antes de preferir

pa de

Das Lagrimas de S. Pedro.

7

na deho: & o erro; *Surgens Princeps sacerdotum dixit, blasphema vit.* E ainda por suas mãos ralçou as Pontificas insignias, antes de resolver o erro, *sic vestimenta sua, dicens, blasphema vit.* O Spiritu Sancto o tirou da cadeira, Elle se puzon das insignias; em fim pôde aver no Pontifice defeitos; na cadeira do Pontifice se não permitem erros.

E vindo as causas, que o Senhor teve pera permittir em seu Vicario estes erros, ainda q em Deos sejaõ escondidas suas determinaçoes quanto às rezoens dellas, quizeraõ dellas fazer aqui alguns interpretes conjecturas; & dizem, q os permittio em Pedro pella espada, que desembainhou no Horto; & pella ferida que deu ao seruo do Pontifice, Malcho; aquem dizem tirou Pedro aquelle golpe, porque trazia luz; & às luzes fazem tiro as inueltas; mas não consta do texto, que Malcho trouxe luzes; & se se dis, que Judas veyo ali com armas, & com farchas; com tudo não parece q o Senhor permittio por esta aççao as negaçoes em Pedro; porque levar Pedro de sua espada em defeza do Senhor, foi lança de amor grande; & em retornos de hú amor grande, não permittte Deos huma culpa, graue.

Dizem q permittio o Senhor em o Principe dos Apostolos estas negaçoes, por elle limitar a

sete vezes o perdão, q o Senhor queria se disse setecenta mil vezes: *dimittam septies* perguntou Pedro; *septuagies septies*, responde o Senhor. Mas como S. Pedro fallava dos aggrauos feitos a sua pessoa, *si peccauerit in me frater meus, dimittam ei septies* E estas liberalidade seja, quem está prompto pera dimittir sete vezes aggrauos, cõtra si cometidos; quando a penas se acha quem perdoe huma offença, & a perdoar sete offensas offerecido: S. Pedro não podia encorrer, por tao liberal aççao, de graça tanta.

Tambem se affirma, que por Pedro querer estoruar a morte do Senhor, quando lhe disse, *Abstia a te Domine*, não auéis de morrer, Senhor; não se se punha a redempçao obstaculo; permittira Deos em Pedro sua infidelidade; porem o Senhor castigou logo a indiscreta defeza, chamandoo de Satanás & escandalozo; *Vade post me, Satana, scandalum es mihi*, & como a permissao seja em castigo, não dá Deos a hum delicto singello dobrados castigos.

Muitos attribuem esta permissao ao seguir Pedro ao Senhor de longe, *sequeretur eum à longè*; mas como os outros, nã de perto, nem de longe seguissẽ, & Pedro ao menos seguisse de longe, fazendo Pedro nisto mais que os outros, pois seguio Pedro, & não seguiraõ os outros, não permittindo nos mais, pello

B

mais,

mais, alguma culpa; não devia permittir a negação pello menos em Pedro. Nê a permittio em Pedro, por elle querer ver fim. *Vt videret finem* (q̄ he grande delicto querer ver fim ao Divino amor, que o não tem) porque não pretendio S. Pedro ver fim ao amor, mas ver termo às suas penas à crueldade dos homens, à paixão do Senhor.

Ouve quem attribuo esta permittão aos precipitados erros, que o Principe dos Apóstolos cometteo nas glorias reveladas là no Monte, pois dizem lo, *Bonum est, nos hic esse*: não descançamos do Môte. Senhor: impedia a subida à Sancta Cruz, & a redempção ao Mundo; digo que teue aquella proposta de S. Pedro hum grande elogio da Gloria, pois não estando glorificado Pedro, & escondida ainda a seus olhos a Deidade, & sô participando os rayos da humanidade, ali trãfigurada em huns resplandores do Sól. & em canduras de neve se deu por satisfeito, que nem de-zajava mais Ceo, nê appetecia mais glorias.

Parece, que o Senhor permittio as negações em S. Pedro, porque perfeito temerario sua fé à dos outros: prometêdo firmeza na inconstancia dos outros; achariao todos, dizia ell. & Pedro ficara em pé; se os mais torem inconstâtes terã firme Pedro, & q̄ confessaria ao Senhor,

quando o negassem todos: *Et si omnes scandalizati fuerint: in te ego nunquam scandalizabor*; por isso permittio o Senhor que negasse Pedro, confessando os Apóstolos; tiuerao os côdiscipulos, arruinou se S. Pedro. foy à intolerêta presumpção de Pedro a permittão Divina castigo.

E ficou daqui tão acautellado S. Pedro, que à pergunta, que ao depois lhe fez o Senhor, se o amava mais que os mais, *Simon Ioannis, diligis me plus his?* respondeo, que o amava, mas não respondeo, se o amava mais: *Tu scis, quia amo te: &* repetindole segunda, & terceira ves a pergunta, se entristiceo Pedro; *Contristatus est Petrus; quia dixit ei tertio, amas me?* Se S. Pedro não responde a pergunta, que se enoja nas repetições della? A pergunta não era sô do amor, mas de mayor amor; de amor, & das vêtagens de amor: *Amas me?* eis ahi perguntas do amor; *plus his*, essas são perguntas das ventagens do amor; & Pedro responde do amor, & não das ventagens do amor: dis, que ama, não dis, que ama mais: Perguntavos, Pedro, o Senhor mais; porq̄ não sô vos pergunta, se o amais, mas se o amais mais; vos dizeis que o amais, mas não declarais se o amais mais; não respondais se o amais; dizei se o amais mais. Foraõ cautelas de S. Pedro; depois de negar a Christo

Christo: passou de temerario a cautelado, conuverteaõse em circumspecçoens as temeridades; atelli atrojado, mas dali prudente; por me antepor, dizia Pedro, aos condiscipulos na fe; me perdi: pera me ganhar, não me hey de preferir no amor, pois digo, Senhor, que vos amo muito: & se vos amo mais, vòs o sabeis; *Tu scis, quia amo te, remetteo as infallibilidades da Diuina sciencia, o que nas resoluçoens humanas podia ter fallencia.* Pòde julgar Pedro se vos ama, Senhor, mas as preferencias desse amor pertencem a vòso juizo; dezejo amaruos mais; se vos amo mais, vòs o sabeis; quando em Pedro era menor a fe; antepos essa fe à dos outros; & quando era o amor maior, não se preferiu no amor.

Permittiu o Senhor negaçoes em S. Pedro, pera nos dar nelle arrependido hú exemplo de penitencia, hum documento de conuersão, & ensinar em Pedro aos mais fauorecidos cautela, que por fauorecido, & amante se considerou Pedro tão izento de infidelidades, tão atheo da negação, que replicou contra huma reuelação Diuina; disse o Senhor, *Ter me negabis*, halme de negar tres vezes; responde Pedro: *Nõn te negabo*; não vos hei de negar; halme de negar, diz o

Senhor; não vos hei de negar, disse Pedro; como se o amor de Pedro quizesse apostar contra a Diuina Verdade; & não leuou mal o Senhor estas réplicas contra a reuelação, feita porque nascidas de huma affeição grande.

Mandou Deos à Ananias, que buscasse a Saulo, porque era ja muyto fiel Saulo; replicou Ananias: *Domine, quanta mala audiimus de viro hoc*; como se dissera: Como asi, Senhor, vede o que me dizeis, Senhor. Sofre Deos istancias de Ananias contra huma reuelação feita, que dizia, que Paulo era fiel, porque era athe li muito infiel Paulo, & sofre réplicas de S. Pedro contra huma reuelação infalliuell, que dizia, que Pedro auia de ser infiel, por i- q̄ era Pedro muyto fiel: - Saulo fiel, maravilha grande! Pedro infiel, espátozo prodigio! Tão incruell, era naquelle, que fora perseguidor da Igreja, fidelidade, como faltas della no principio, & fundamento da mesma Igreja; por isso contra huma, & outra conza sofre Deos instancias, & a suas reuelaçoes admitto réplicas.

Por isso jura as negaçoes de Pedro, *Amen dico tibi, quia priusquam gallus cantet, ter me negabis*; bem como jurou a saluação do Ladrão, *Amen dico tibi, quia hodie mecum eris in Paradiso*; porque ainda que a mesma

verdade tinha a revelação Diuina jurada, & não jurada; he huma verdade mais encarecida, huma revelação jurada: jura pois huma & outra couza o Senhor, por q̄ tão pouco se podia esperar infidelidade em Pedro, quam pouco a salvação no ladrão. Qué creera, se o Senhor o não dissera? Qué creera infidelidade no mais amante discipulo? no mais zeloz da honra de seu Diuino Mere: No Vicario de Christo? No que era cabeça da Igreja? Na pedra fundamental da religião Catholica? Na columna firme, & incôcussa base da Fé Diuina? No Principe dos Apostolos? No Pastor Vniuersal das ovelhas, & rebanho do Senhor? No Porteiro do Ceo? No vaso de Christo, & chave dourada de sua caza? No custodio de sua Espôsa? Em fim no Glorioso S. Pedro? Cre-molo, porque assim o significão as Diuinas reuelagoens; porque o testemunhaõ as sagradas Escripturas; porque o manifestaõ suas lagrimas.

Dis pois o texto presente de S. Lucas, que negaua Pedro, & lhe cantou o gallo: *Adhuc illo loquente, cantauit gallus; interrompeo o canto do gallo a negação de Pedro: in la pronunciaua a negação, quando ja daua vezes o gallo: adhuc illo loquente, cantauit; & que cantando o gallo, se conuerteo o Senhor a Pedro Et conuersus Dominus respexit Petrum.*

E que conuertendose o Senhor a Pedro, se conuerte Pedro ao Senhor: *Egressus foras Petrus fletit amare;* De modo que negar Pedro, cantar o gallo, conuertese Christo a Pedro, & conuertese Pedro a Christo, tudo foi hum & tudo tão picado, que se poderia no mesmo momêto, ser a negação, & conuersão de Pedro as não considerarmos em distantes instantes.

Foi escção o momento, que o Senhor estue sem Pedro, como se não atreuisse, ou não qui zesse estar sem Pedro, porque na verdade perdia muito em Pedro, perdia o primeiro Confessor de sua Deidade, & Filição Diuina; Pedro foi o que o confessou Filho de Deos, *Tu es Christus, Filius Dei Vni;* & perdia o mais justo aualizador de suas palavras, & da verdade dellas. *Verba vite aeternae habes,* Exclamou Pedro, quando ragitos deixaraõ a Christo pella parecida dureza de suas palavras a que Pedro chamou, Eternidade de vida. Perdia hum capital inimigo de seus inimigos; diga o a pequiza que fez do tredor pera o contumir, conculcando pera isso o discipulo, que sabia os segredos, pera alcançar este, digão a orelha que leuou a Malcho, pera liurar de piçoens ao Diuino Mestre. Perdia hum amorozo reprehensor de Diuino excessos; & assi pretendeo estoruar a Cruz, *Abstine te Domine, non eris tibi hoc,*

Das Lagrimas de S. Pedro.

11

hú confidente e compaheiro de tuas glorias em o Monte; & de tuas penas em o Horro; Hum raõ valente defensor da vida de seu Divino Mestre: que mandando o Senhor embainhar tua espada, lhe disse, que em seu lugar lhe virião, te necessario fosse, doze legioens de Anjos, *Ap petras quæ non possunt rogare Patrem meum ut exercebis tibi modo plusquam duodecim legiones Angelorum?* & sendo raõ valente hú Anjo, que em huma noite por forças naturaes degolou cento, & oitêta, & cinco mil dos Assirios, dis, o Senhor, que doze legioens de Anjos virião substituir à espada de S. Pedro, que como huma legião de Anjos encha o numero de seis mil, & seis cêtos, & setenta, & seis Anjos, chegão a oitêta mil as doze legioens delles; Valente espada a de S. Pedro, que avia de fer por oitenta mil Anjos substituida; & a este fim não se detebainhou a segunda espada do sagrada Collégio, que duas se mostraraõ ali ao Senhor. *Ecco duo gladii hic;* porque vio o que a cingia, que andava a de Pedro na pèdencia; & como o Senhor perdia tanto em Pedro, não quis ham momento estar sem elle.

Parece com tudo, que esteve o Senhor consideraveis tempos sem Pedro, pois fallando com elle, & annunciando-lhe suas negaçoes, lhe dis: *Tu aliquando converfus confirma fratres tuos;* tu, dis,

em algum tempo convertido, & tu reduzido algama hora: *Tu aliquando:* tu em algum tempo: *tu* le, & modo, que significa como incertezas de tempos, & como dilaçoes de annos, como logo no mesmo tempo, que nega, no mesmo tempo o cõtrario: Digouos que o E tangelista, como ajustada scriptura, fallou da couza, como era: o Senhor como verdadeiro amante de Pedro, fallou da couza, como lhe parecia; amava muito a Pedro o Senhor, auzencias de hum instante em Pedro, como disse o Evangelista, lhe pareceraõ ao Senhor distancias de seculos, que entre os que se amaõ, não ha em auzencias modicos: Lá dizia o Senhor aos discipulos: *perdo ja das despedidas: Modicum, & non videbitis me, & iterum modicum, & videbitis me,* hú pouco me vereis. & outro pouco não me vereis. E dis o texto, que não entenderaõ os discipulos estes modicos: *Quid est quod dicit nobis modicum?* porque em não ver seu ben não avia modicos: & a hi brevidades de auzencias, são huns impossiveis: he intelligiuel era affeição grande, auzencia curta; se não he curto o amor, he toda a auzencia longa.

Fez logo o Senhor, que estando ainda negando Pedro, cantasse o gallo, & que interrompessẽ & turbassẽ os cantos do gallo as vezes de Pedro;

Ad huc

Adhuc illo loquente, cantauit gallus, & cantando ogallo, se conuerteo o Senhor a Pedro: Et conuersus Dominus respexit Petram, & conuertido Christo a Pedro, se conuerteo Pedro a Christo: Petrus fleuit amare; escaçamente esteue Christo hum momento sem Pedro.

Offendeo David como adúltero, & como homicida, ao Senhor: mandalhe Deos hū Propheta, pera o reduzir; a S. Pedro veyo empeſſoa; entre Christo, & S. Pedro não ouue lugar a terceiro, nem coube intrepuesta peſſoa; & quando cuidais mandou Deos a Natham Propheta, pera conueter a David: dis o texto: *Peperit ei uxor*; pario Berſabe o filho adúlterino, & entam *Miſit Dominus Natham ad David*; ouue logo quasi hū anno de eſpaço deſdo peccado à conuerção de David, pois ouue eſte tēpo deſdo adúlterio athè o parto: & como mādou o Propheta de pois de nacer o filho adúlterino: Mandou-o depois do adúlterio hum anno; eſperou a David hum anno, pera reduzi-lo: pera conueter a S. Pedro tō eſpera hum momēto: de tal modo, que se viera qualquer ponto mais cedo, já não viera remedio, mas fora preſeruação.

Dizem, que como o peccado de David foſſe afeiçãõ, era neceſſario, pera ſeguranças da conuerſião, meter tēpo de pemeyo,

Estaua àquelle amor em ſen auge, & muito inſolente a afeiçãõ: estaua a Mageſtade auaffallada à quella bellezã; a ſoberania captiua, & rendida àquella firmeza; auaffallara a ſi o real aluedrio a graça, & gentileza de Barſabe; arrisçaua, & auenturava Deos as efficacias, & forças de ſua graças nas indifferenças, & liberações de hum aluedrio, que he muito ſoberana huma vontade, & muitas as izençoens de hū abittio; pois metate tempo de pemeyo, acabarão eſſas priçoens: fenecerão eſſas, inda que ſuaues, tiranias; paſſe hum, & outro, & mais mezes, encheſe hum anno; atè que eſſe amor, que no primeiro mez foy agrado, no ſegundo ſeja já contemporizaçãõ, no terceiro faſtio, no quarto deſcontentamēto, & depois paſſe a deſengano: & finalmente venha a faſtio, a odio a aborrecimento: & aquella vocaçãõ que ſe arrisçaua nos principios, quando o amor era agrado, ſe ſegurará pera o fim, quando o amor de agrado paſſaria a deſengano.

Não ſatisfaz eſta rezãõ porq̃ ſão taes as efficacias da Diuina graça, taes as preſciencias do ſoberano entendimento, tantas, & tão oppoſitunas as occaſiões, pera ſe determinar o aluedrio liure, que em qualquer tēpo, ſem uiolências, que ſe façãõ à vontade humana: ſem reſiſtencias, que por ella ſe opponha à Diuina;

lucamente dera seu contentimento, inda q de tal modo sempre o dera, que pudera não dalo; & assim como segurança em qualquer tẽpo pudera reduzir a David sem riscos dagraça, sem coacções de vontade, & sem obras necessitadas, obrara infallitl: & assim conuetter logo a Pedro. & reduzir dẽtro de hũ anno a David; foy amar me os a David, & querer muito mais a Pedro, pois appressou a Pedro os remedios, & os dilatou a David; que se David era Varão segundo seu coração, Pedro era oleu coração & assim o seu emprego maior & o seu empenho todo.

Assi foy infiel ao dipois Thomé, como Pedro o fora dantes; & negou a Ressurreição do Senhor, dizendo que o avia de ver resuscitado, pera o creir: *Nisi Videro, non credam*. E pera o reduzir, se detene o Senhor oito dias; *Et post dies octo, stetit Iesus januis, clausis, et dixit Thoma, Vide manus meas* não pode estar sem Pedro: estene oito dias sem Thome: hum anno sem David; não lhe soffreu o coração estar sem Pedro huma hora; largos tempos deixou no peccado os outros, escaçamẽte dexou no delicto hum momento a Pedro; de tal modo, que se accelerasse mais em Pedro, mais preferuava da culpa, do q remediana o peccado; negar Pedro, cantar o gallo, conuetterse Christo a Pedro, & tornar se Pedro a

Christo, todo foy hũ. Iulgo o Senhor, não cõsinha estar iẽ cabeça sua Igreja hũa hora, & em quãto infiel não, foy Pedro cabeça; em hũ momẽto accudio; Deos a dar a tua Igreja cabeça, a dar a seu rebanho pastor; tarda ha dias cabeça a greja. por q taõ dilatadas as eleiçoens humanas, muito ligeiras as eleiçoens Diuinas.

E por esta rezõ se conuetteo logo o Senhor a Pedro, *Conuersus Dominus respexit Petrum*; mas se Christo està conuertido a Pedro, segue se, que estaua diuertido de Pedro; que quem se conuerte a huma parte, se diuerte doutra; a assim he, que o Senhor estaua diuertido de Pedro; & conuertido ao mundo, & agora diuertido do mundo, se torna conuertido a Pedro; diuertese do mundo, & se conuete a Pedro; como se o Senhor por fazer singular fauor a Pedro, quizesse interron por hum pouco o cuidado do mundo, pera o tomar de S. Pedro.

Não pareceo novo em Pedro o que da Senhera disse S. Basilio de Selucia, q na Cruz, quando encomendou a Sacrissima Virgem, & Mãy sua ao amado discipulo, naquellas amigas, & amantes vozes; *Ecce Mater tua in terrõpeo o cuidado dos homens, para o ter & tomar de sua Mãy. Paulisper salutẽ publicam distulit, ne matrem in honorem relinquat; & com hũ excessõ por parte de S. Pedro,*
que

que diuertindose do mudo, pera se conuertter a tua May, entraõ o faz, quãto tem ja a redempção em remates, & quando està já satisfeito de penas; mas diuertirse do mundo, pera se conuertter a Pedro, quando ainda estaua a redempção, em principios, & appetitozo de tormentos; & tendo mayores os cuidados pella May, parece foraõ mayores as ancias pello discipulo.

O Senhor não era, o aggrauado, & elle he o conuertido. Cã não he assi, porque não se amaõ tão os homens, que o aggrauado busque, & comece apaz, donde não nasceo a discordia; nẽ se dimitte a offença, sem primeiro buscar o que offendeo ao offendido; passou, & pizou estes pontos o amor do Senhor, pois sendo o offendido, he o primeiro, q se cõuerte a Pedro; & como se o Senhor fosse, & não Pedro o culpado, pretende reconciliaçoens com Pedro, & restituiçoens de sua amizade, & offerce a Pedro sua graça. Aqui dis S. Lucas, que o Senhor he o conuertido, *Conuersus Dominus*; em outra parte chama o Senhor a Pedro cõuertido; *Tu aliquando conuersus confirma fratres tuos*: Demodo que ambos se dizem conuertidos: o Senhor a Pedro, & Pedro ao Senhor: O Senhor conuertido a Pedro, porque se conuerteo de irado a propicio: de aduerso, pera amigo: da justiça, pera a mize-

ricordia. Estas foraõ as conuerçoens de Christo; & Pedro: conuertido ao Senhor, pois q se conuerteo da culpa, a penitencia: de infiel, a firme: de negativo, a confessor soberano: de contumã, a arrependido: estas foraõ as conuerçoens de Pedro.

Foy a conuersão do Senhor pera Pedro, hũ lançar de olhos, hum por de seus Diuinos olhos em Pedro; *Conuersus Dominus respexit Petrum*. Ea conuersão de S. Pedro, pera o Senhor, foy outro por de olhos; foi hũ responder de olhos; em huns, & outros olhos, nos do Senhor, & nos de Pedro, se fez, & obrou esta conuersão; cõcorreo o Senhor pera ella com o emprego de suas vistas, *Respexit*; & Pedro com o empenho de suas lagrimas; *Et Petrus fleuit*; Foraõ estas lagrimas, conseqüencias & effeitos daquellas vistas; & igualmente lagrimas nascidas dos olhos de Pedro, que dos olhos de Christo; *Respexit: fleuit*: Olhou, & chorou; de olhar Christo, nasceo o chorar Pedro: Os olhos de Christo, & as vistas delles, ar exprimiraõ nos olhos de Pedro: Diuinas as lagrimas de S. Pedro, a q nenhuma outras se podem comparar, pois tendo os olhos de Pedro por lozeitos, tiveraõ por causa os olhos de Christo; os olhos do Senhor as produziraõ: os olhos de Pedro as receberaõ, & não menos foraõ fluxos de humanos olhos, que

dos Diuinos influxos; os olhos de Pedro as derramaró, *Fleuit; os olhos do Senhor as ex primiráo, Respexit, & fleuit;* pois o mesmo foi por seus olhos em Pedro, que exprimir, & produzir daquelles olhos lagrimas; a mesmo foy veio, que rendido.

Em dobradas obrigacoens ficou Pedro aos olhos do Senhor; fora de primeiro chamado por aquelles olhos, quando enredado delles largou suas redes; *Vidit, & Vocauit;* chamou, & veio, como ouio, & agora perdido já de vista Pedro, o tornaraó a chamar; & a reduzir os mesmos olhos; *Conuersus Dominus respexit;* As duas conuerçoens de S. Pedro, foraó multiplicadas diuidas, em q̄ Pedro esta aos Diuinos olhos; a quelles olhos, que de primeiro o chamaraó, esses o couerteraó: he Pedro todo occupaço dos Diuinos olhos, entám ò ver foy chamar; *Vidit, & Vocauit;* agora ouer foi chorar, *Respexit, & fleuit* Pedro ou chamado, ou conuertido, sempre he feitura daquelles olhos: era pois credito dos Diuinos olhos, que reparaßem, a q̄ fizeraó Foi a rezaó, porque das tres Diuinas pessoas, veyo a reparar os homens a segunda? por q̄ esta he Nocial, & priuatiuamente Imagem de Deos, & como era sua creação se a uia tirado pella imagem de Deos o homem *Factus est homo ad imaginem, & similitudinem Deis* veio a reparalo

a Imagem porque se auia feito: a Imagem de Deos, o fez, a Imagem de Deos o repara. Naó he Deos da condigaço dos homens, que por huma offensa desfazem a feitura, querêdo mais desfazer nos empenhos, que diminuir os creditos. Aquelles olhos pois q̄ de primeiro acharáo a Pedro, eyles ouem bulcar agora perdido: foy S. Pedro dos Diuinos olhos dobrado emprego, & repetido empenho.

E fica S. Pedro repetida feitura dos olhos de Christo: o Precursor foy feitura de sua maó: *Manum manus Domini erat cum illo;* a Magdalena dos sagrados pès; *Sedens secus pedes Domini audiebat Verbum illius;* O Amado discipulo do peiro fechado, que sem reuelacoens penetrava, que aos q̄ amaó a peiros fechados, a olhos cerrados, se lhes fazê peruios os coraçoens, & ficaó parentes os pensamentos; Sancto Thome do peiro, & lado aberto; *Affer manum tuam, & mitte in latus meum.* O gloriozo S. Pedro feitura dos olhos de Christo, o sancto dos seus olhos; a quem he feitura da maó Diuina, correlhe obrigaço de imitar suas acçoens. & com ellas conformar, & ajustar as suas como fez o Precursor; a que he feitura da quelles sagrados pès, fica obrigada a seguir aquelles Diuinos passos, & dirigilos pello caminhos, que leuaó ao Paraizo; como fez a Magdalena; &

o que o he do peito fechado, como o Evangelista, he concio, & participante dos mais retirados mysterios, & dos mais escondidos segredos do coração; & a que he feita do lado aberto, cabe-lugar, como a Thomé, os Diuinos amores, & sem contradicção possuir as affeições mais soberanas; & ao Glorioso Principe dos Apostolos, S. Pedro, ficou, por feitura dos Diuinos olhos, niue-lar pellos Diuinos, os seus; & conferir có as Diuinas tençoens, as atterçoens humanas.

Andaua Christo nos olhos de Pedro; & geralmente nos olhos de seus Apostolos; assim se mostra daquella nuem, que diz S. Lucas, que ne dia, & hora de sua Ascenção o tomou dos olhos de seus Apostolos, *Nubes suscepit cum ab oculis eorum*; tomou-o a nuem dos olhos dos Apostolos; logo nos olhos dos Apostolos estaua; & naquelles olhos andaua, pois ahi está a corza, donde se toma. Mas muito mayor couza he em Pedro, que Pedro ande nos olhos de Christo, que andar Christo nos olhos de Pedro, pois andar Christo nos olhos de Pedro he merecimento de Pedro; mas he ventura grande de Pedro, andar Pedro nos olhos de Christo; & mais bẽnos fez Deos pello que elle nos quer, do que pello que nõs lhe queremos. Lá diação as duas mãas amadas de

Senhor: em hum recado, que lhe destinaraõ, pedindo-lhe viesse dar saude a Lazaro, allegando as rezoens, que a via pera alli o esperarem; disseraõ, *Ecc, quem amat, infirmatur*. Senhor, dai saude a quem amais; nõ dizem, quem vos ama; sendo q̃ muito o amaua Lazaro; mas aquẽ vòs amais; allegando pera isso a dita de amado, nõ o merecimento de amante; julgaraõ ser mais effica moiuo pera a mercẽ pedida, ser amado, que amar Lazaro; nõ ha couza mayor em Pedro, que andar Pedro nos olhos de Christo; muito mayor, que andar Christo nos olhos de Pedro;

Pera o texto sagrado encarecer o agrãdo, & felicidade de Ioseph, dis, & lite chama; *Dilectus super oculum*; amado como hum dos olhos, *super oculum*; mais que hũ dos olhos, porque nõ dis amado, como os olhos mas como hum dos olhos, *Dilectus super oculum*? He a rezaõ, porque pera ver se escuzãõ dous olhos, & hũ dos olhos pera ver nõ he escuzado; pera ver sò hum delles he necessario. He a rezaõ, porque o Espozo dis, que a sua Espozo o ferio, & matou em hũ dos olhos, *Vulnerasti cor meum in vno oculorum tuorum*, nõ se mostra picado de ambos os olhos, mas tõmente ferido em hũ dos olhos, *Vulnerasti in vno oculum*, por q̃ como hũ dos olhos, pera ver se nõ escuzãõ, era tam necessario, que de nehu

modo

modo se eleuzava Ioseph; assi taõ
 da, que de nenhuma for-
 te era escuzada a Espoza; era o
 glorioso S. Pedro, assi prezado,
 assi querido, que de nenhũ mo-
 do do Senhor eleuzado; trazido
 em ambos os olhos; mas prezado
 & querido, como hũ dos olhos.

E por isso, bem como o Euan-
 gelista se entendia com o Se-
 nhor pello peito; assi Pedro se
 communicava, & fallava com elle
 pello; olhos. Cã, como naõ haja
 perfeito amor, communicãose os
 homens pellas vozes, pellas lin-
 goas: naõ se fallaõ por si os co-
 raçoens, nem immediatamente
 se communicãõ as almas: as lin-
 goas sãõ as terceiras, & porque
 Ionathas amava a Dauid, como
 a sua alma, & porque estauã em
 huma alma aprizionadas as duas,
 pode dizer Dauid à Ionathas,
Quodcumque dixerit mihi anima tua,
faciam: farei amigo Ionathas: o
 que a mim me disser, & o que me
 fallar vossa alma: devia de dizer,
 farei o q me disser vossa lingua,
 & naõ o que me fallar vossa alma,
 que as linguas sãõ as que fallaõ.
 Com acerto o disse, porque,
 como eraõ em extremo amantes
 substituiãõ as almas pellas lin-
 goas: em lugar das vozes se com-
 municauãõ os coraçoens: aonde
 he fraco o amor, fallaõ as lin-
 goas, trataõ as vozes; aonde
 he valente a affeicãõ; com-
 municãõse as almas, com-
 merceãõ, sem terceiro, entresi

os coraçoens & tambẽ os olhos.

Entendereis agora, que disse
 S. Lucas, que o Senhor cessou
 de fallar & fallou a Pedro, *et*
cessavit loqui, dixit simoni; se disse-
 ra, cessou de fallar aos outros, &
 fallou a Pedro, entendia-se; mas
 cessou de fallar, & fallou a Pe-
 dro: fallou, & cessou de fallar,
 como pode ser? He impossivel
 no mesmo tempo cessar, & con-
 tinuar a açõ. Entendete em
 Pedro, naõ se entenderia nos ou-
 tros; porque a Pedro fallaua-lhe
 o Senhor pellos olhos, & assi
 aquelle (*Cessavit loqui*) refere-se
 à lingua; & o (*Dixit simoni*) aueis
 de attribuir aos olhos; callou a
 lingua, & fallaraõ os olhos: os
 olhos foraõ, os q romperaõ os si-
 lencios, que induziraõ as vozes;
 fallavaõ os olhos de Christo cõ
 Pedro; pello; olhos se entendiaõ
 os dous. Disse o Evangelista S.
 Matheus, q o Senhor vio a Pe-
 dro, & o chamou. *Vidi, & vocavi*;
 vio, & chamou; o ver, foy o cha-
 mar; entre os olhos, & a vocaçõ
 naõ ouue vos mas as vozes foraõ
 as vistas: os olhos foraõ as lin-
 goas. naõ eraõ ali medianeiras as
 linguas, onde eraõ immediatos
 os olhos.

Declaro isto com hum seme-
 lhante. Foy Martha chamar a
 sua irmã Maria, quando o Se-
 nhor chegava para resuscitar à
 Lazaro, & lhe deu este recca-
 do: *Magister adest, & vocat te,*
 o Senhor està presente, & vos
 chama;

chama; lede o texto do Euange-
lista, & não achereis, que o Se-
nhor mandasse chamar a Maria;
pois que fitçoens de recado são
estas; que fas Martha? Não foraõ
fitçoens, mas intelligencias grã-
des; dis, que está o Senhor pre-
sente, & que chama a Maria; assi
era, que a chamava a Diuina pre-
sença, *adest, & vocat*; o chamar
de Christo, soy o estar presente;
Não chamou-o a Maria vezes,
mas apertou-a; não procederaõ
da liz goa os recados, mas nasce-
rão da soberana presença os im-
périos; pois se falla a presença
de Christo a Maria, *adest & vocat*
se; como não se comunicaraõ &
como não fallaraõ os olhos de
Christo com Pedro, *vidit, & vo-*
cavit: respexit, & fleuit: & que elo-
quentes fallaraõ aquelles olhos?
Que aggrauados se queixaõ?
Que enojados se mostraõ? Que-
brados derão, empregados em
Pedro: Desmaiou o coração em
Pedro de sentido, porque vio na
face do Senhor suas culpas, no
Diuino rosto suas negaçõens; &
naquelles soberanos olhos teus
aggrauos; as offensas que Deos
sente mußo no rosto as mostra,
na face, se lhe deixaraõ ver.

Aos que offendem os peque-
nos, & desprezaõ os innocentes
ameça o Senhor cõ a custodia,
& protecção dos seus Anjos; ad-
vertindo-os, que os Anjos da
quelles mininos estaõ vendo a
face de seu pay: *Videte ne contem-*

natis vnu ex pusillis estis, quia Ange-
li eorum semper vident faciem patris
vostri, qui in caelis est. Se differa o
Senhor: Não desprezeis os pe-
quenos; porque os seus Anjos
vingaraõ esse desprezo, não fa-
zia duvida: mas não os despre-
zeis; porque os seus Anjos vem a
face de meu Pay? Si: porque esse
desprezo, como aggrauo feito ao
innocente, se vê na face do pa-
dre, & o Anjo que lhe vê a face
o verá nella: & por vingat o An-
jo a face de Deos enojada, ving-
gará a innocencia do pequeno
desprezada: & o mesmo soy di-
zer, que os Anjos Custodios
vião a Diuina face, que dizer, q
vingariaõ aquelles aggrauos,
vistos da Diuina face: mais pelo
enojo, que pello aggrauo. Bem-
dito seja o amor do Senhor pera
com os seus: cujo rosto alteraõ
tanto os aggrauos, que padecem,
que se lhe vem, & vê a face: &
como as offensas de Pedro eraõ
offensas de mais favorecido: lhas
mostrou o Senhor em sua face:
porque offensas mais sentidas, q
se lhe deixauão ver no rosto, por
mais sentidas, mais diuisadas.

Pos pois o Senhor teus Diui-
nos olhos em Pedro, *Conuersus*
Dominus respexit Petrum: & fall-
raõ a Pedro assi aquelles olhos
taõ sentidos, como aggrauados.
Ora interpretemos as queixas da
quelles olhos. Enojaste Pedro,
dizem elles, a face da quelles
olhos, em que andauas; nella te
mostrô

meu: o sentimento, que por grande, não o guardou o coração, mas o mandou à face, para te dar com elle em outro: o habito, que trajo, & em que me ves, de cordas ao peçoço, de rijos cordeis aos braços, de reco no tribunal dos homens, has de attribuir as affeições do mundo: os sentimentos, que viuem, & ves em meu rosto, deues referir a teus agrauos. Deuedor me estás daquela alegria, com que entrei em meus tormentos, que sò tua infidelidade, & ingratitude me interrompeo. Foste o discipulo de mim o mais prezado, o mais querido: cortaste obrigação de sero mais aggradecido, eu me vejo de ti mais aggradado: pagaste me os favores, com agrauos: as memorias, com esquecimentos: & a confiança, que de ti sempre fis, deíte em retornos infidelidades. Mais senti tuas negações, que as treições de Iudas, que ainda que he menor a tua culpa, era maior tua obrigação. Deíte o melhor logar em minha casa: della sahiste, nam quecado nella domicilio Lanite pedra fundamental de minha Igreja, perdeste de pedra, & de fundamento a firmeza. Entregaste as Chaves do Ceo, perdeste, & desprelaste estas chaves: & por estas duas chaves, que te dei, me respondeste com tres negações: Que fizeste. Não sò negaste, mas com juramento negaste

te a teu mestre, & fizeste detestações do Diuino de minha Pessoa; offendereas as tuas negações a magestade: magorão tuas detestações meu amor, & ferirão as abominações, que de mim fizeste, min: a affeição. Não sò negado, mas abominado, & execrado tens a teu amante, & a teu Senhor, a teu querido.

Confessisteme por Deos, & por Filho de Deos, entre os discipulos: em conjunções de teu proueito: negaste me de homem em occasiões de meu credito. Foste companheiro meu entre poucos lá no monte de minhas glórias: & foste hū dos tres, q me assistirão no Horto em minhas penas. Ouia, não por necessidade, mas por te fazer fauor, em minhas determinações o teu conselho: & porque não tratasse de mim, eu venho a tratar de ti: & te venho buscar te atijá esquecido: & porque tardas em te conuertet a mim, eu venho atij conuertido: & vem atij conuertido, o que de ti está aggradado. Aqui me tens de misericordia, & amante, & amoroso como dantes, & te offereço o perdão de tuas culpas, sò esperando, que o peças. Faze reconciliações de ti com meu amor: restituições de ti a minha affeição. Tomate já a minha graça, & amizade. O mesmo me acharas depois da offensa, que antes de offendido. Não me deteñas,

tenhas tua conuersão: em huma hora, nem momento. que está impaciente de toda a demora do teu amor.

Estas foram as vozes, que derão os olhos de Christo conuertidos a Pedro; & que bem responderão os olhos de Pedro já conuertido a Christo. O que suspiros! O que gemidos! O que arrastamentos! O que correntes foram as destes olhos! Alma, o coração, o aluedrio todo sahio, & se destillou por aquelles olhos, & como tenham vozes as lagrimas escutemos os sentimentos dellas. Perdoai amor, dizem; reconciliaime com vosco, Mestre Diuino; tornaime, & reflectime a vòs, Senhor; offereçovos a alma sempre vossa, rendouos este athè qui ingrato coração; entregouos pera sempre este arrastado aluedrio; hoje rendido, nunca mais desobediênte; perdi o foro de filho, & de amigo, concedei-me, & admittime ao de fiel seruo. Desgarrei, como perdida ouelha, reduzime a vosso rebanho; que mal poderá ser bom pastor, quem foy tão errada ouelha. Tornoos as chaves, q̄ medestes, que mal sabera abric as portas do Ceo aos outros, que a si abrio as do Inferno; como pô se reter as chaves de vossa casa, Senhor, aquelle, que na administração, & governo della achados são infel. Como chamastes bemaumenturado, *Beatus*

es Simon, ao que auia de ser tão infel? Que felicidade podia ser aquella, de que auia de ser successora tal desventura? Melhor seria, nunca offenderuos, do que gozaruos. Como apparecera Pedro diate de vòs? Cò que face, com que confiãça, com que olhos verà a vossa presença? Não vos ver, he morte; veruos de pois de effeneido, he grande pena; O que ansias! O que duuidas! O que lutas! O que perplexidades; são as minhas! Se vos não vejo, não viuo; & se vos vejo, morro. Porque hei de ver meus aggrauos em vossos olhos. O rigor! Minhas offensas em vosso lembrante, o tormento! Minhas negaçoes em vossa face, o sentimento? Tuiste he o estado em que me pus, pois igualmente vejo minha morte agora nas vistas de vossa face, que nas carencias della.

Se vos não vejo, morro às mãos de hum peccado. Se vos vejo, morro às mãos do sentimento; pois em vosso acatamento hei de auistar os meus aggrauos. Sete vezes, julgaua eu, que se podia dar perdão a hum peccado; vòs mandastes dar setecentas mil vzes, *Septuagies septies*, perdoai-me, Senhor, as tres, que vos offendi. Que deis perdão a quem ingrato, & querido vos offedeo, duro he à rezão, difficultozo à justiça, & à magestade arduo; mas facil a vossa piedade; muito natural

natural a vossa brandura, & proclive a vossa misericordia. Misericordia, Senhor, brádua, piedade com Pedro. Não onçais, o que cõtra Pedro diz a rezaõ; requere a justiça, & sollicita a magestade. Mudai esse rosto irado em amigo semelhante, q̄ está rendido este coração, fogueira a vós esta alma, todo offerecido, & consalado Pedro. Amizade, Dinino Mestre; paz, Senhor; perdão & restituiçoens de vossa graça meu Deos. Estas são as vozes das lágrimas de S. Pedro; estas as repostas de seus olhos aos de Christo.

Diuinamente fallaõ os Evangelistas destas lágrimas de S. Pedro. O texto presente, & o de S. Matheus diz q̄ chorou amargamente: *Fleuit amarè* não ouue nos olhos lágrimas, mas ouue no coração amarguras; defese em amarguras a alma & em lágrimas se arrasaraõ os olhos. Não cuideis, que tiravaõ ao mesmo as lágrimas, & as amarguras; proque sobre hũa couza cahiaõ as amarguras, & outra couza demandavaõ as lágrimas; respeitavaõ as lágrimas as rezoens communs aggrauadas; & lamentavaõ as amarguras as rezoens especificas offendidas. Derramaua Pedro lágrimas, porq̄ auia negado a seu Deos, a seu Creador, a seu Redemptor, a seu Glorificador, & a Sñor rezoens communs andõ, & a Pedro tãpeu ingratos olhos dizia Pedro, as correntes de vossas lágrimas

mas: estáquese vossas caudalezas fôtes; lamérai, & chorai, q̄ aggrauai desconhecido: meu Deos: q̄ offendi ingrato a meu Senhor: q̄ neguei temerolo a meu Redemptor. As rezoens vniuersais aggrauadas tiravaõ estas lágrimas.

Mas desfaziase é S. Pedro sua alma, rebentava o coração em amarguras pelas rezoens particulares offendidas: pera aqui, dizia Pedro, alma, & coração tãpettei, & acumulai todas vossas amarguras; por q̄ offendi a meu Dinino Mestre; porq̄ aggrauai aquê me fez Pastor de seu rebanho; por q̄ neguei a quem me emtre gou suas ouelhas, & seus cordeiros; aquê me entregou as chaves de sua casa; aquê me fez porteiro do Ceo aquê me leuou ao Mõte, pera me reuelar ali os segredos de sua gloria; aquê me fez no seu Horto em suas agonias, cõparheirio de suas penas; aquê me lançou pedra fudam. era de sua Igreja; aquê me cõstituiu Principe de seus Apóstolos; aquê me amou tãõ ternamente, q̄ me confiou o cuidado de sua Esposa; aquê me fez seu Vicario na terra. & auia de fazer seu valido no Cec; aqui & pera aqui se conuertio todas as amarguras todas as magoas, os létimẽtos todos. Podia auer em outro peccador rezoens de tantas lágrimas mas nam couzas de tantas amarguras; porque nenhum ouue que pudesse offender tantas particularidades; porque nam ouue

quem recebesse tanto fauores.

E S. Marcos diz, que Pedro começou de chorar, *Capit fletit*: porque tiueitão principio; mas não se virão termo a estas lagrimas, Nas contas, que o Senhor tomou a os seruos; vza deste termo ali o texto, *Capit rationem ponere cum seruis suis*, começou, de tomar contas; começou, porque não pôde acabar o seruo de ajustar contas com o Senhor; nem o peccador dar inteira satisfação a Deos; sempre ficaõ em principio essas côsas. Do mesmo modo falla dos lououres, que o Senhor deu a seu Precursor, *Capit dicere de Ioanne*; começou, & não acabou os elogios de S. Ioaõ como se não tiueitão termo, mas só principio seus encomios. Começou aqui S. Pedro de chorar, porque nunca se enxugaraõ estas lagrimas, *Capit fletit*; aqui choraua pello perdaõ, ali em to la sua vida chorou pello sentimento; as primeiras foraõ lagrimas penitentes; foraõ saudozas as outras. Dauid assi chorou toda a vida seu peccado; que se suas lagrimas foraõ pam côtra a fome; *Euerit mihi lacrima mea panem die, ac noite*, não as sentio q̄ lhe fossẽm agoa à sede: fartaõ de chorar a fome, mas não a pagaua de chorar a sede; mas as lagrimas de S. Pedro, né lhe acodiaõ à fome né o soccorriaõ na sede; né à fome lhe toraõ pã, né à sede agoa; vaquãto mais choraua, tãto mais agra-

las lagrimas irritauã a fome, tanto mais excitauã a sede.

Se differdes a S. Pedro. Vosso peccado està perdoado, ponde registro a vossas lagrimas: preñdei as impetuolas correntes de vossos olhos, não desperdiceis tão preciosas perolas, que isto saõ lagrimas: acabai já de chorar, que já Deos acabou de vos perdoar: que não sofre, que se desperdicem lagrimas, que por necessarias as estranhou: nos olhos da Magdalena, quando lhe disse: *Mulier quid ploras*: pois zirtaua já viuõ Senhor, que ella choraua ainda morto: lá as estranhou nos olhos das filhas de Jerusafalem, querendo as mudassem pella mayor causa, que eraõ as offensas: *Nolite flere super me, sed super vos ipsas flere*. Pois se Deos quer as lagrimas sejaõ pella mayor causa, que saõ as culpas; & em vds já as não há: que se oue delictos, já os não há, pois já tendes o perdaõ delles: que chorais o peccado já esquecido, como se fora ainda lembrado: Que lamentais as neg: çõens já mortas, como se estiuessẽm ainda viuas: O, que se em Pedro acabaraõ as lagrimas, & as rezõens dellas, não acabaraõ nunca as amarguras, as saudades, né o sentimento: Chorou primeiro de côrtico pera o perdaõ: ao depois continuou sentido, & não acabou saudoso: foraõ as primeiras lagrimas de penitencia: foraõ de saudades as lagri-

as lagrimas de toda auida
 e por se não chorar lo este peccado de S. Pedro, foy peccado extinguido, & esquecido, por lamentado; nunca mais fizerao memoria delle os Evangelistas, nem se depois de o contarem, se se esquecessem He grande penitencia, com que fallão os Evangelistas da venda de Judas, e da negação de Pedro; humana e creuerao todos; mas depois de esquecerem a venda que Judas fez, sempre que fallão delle, dizem: este he o Iudas que vendeo; ainda pera lhe darem o lugar em Mathias, e quando já o Senhor, dis S. Pedro, que he o lugar de Judas, e creuaricou, *De quo prauaricauit Iudas*; mas depois, que esquecerem as negaçoes de S. Pedro, nunca já mais disserão, quando fallão de Pedro: Este he o Pedro, que negou; assi como venderam Iudas, assi negou Pedro; & depois ainda de se contar a venda, sempre he o Iudas, q̄ vdeo; e depois de se contarem as negaçoes, já não ha Pedro, que negou. Assi he, porque o peccado de Iudas não foy chorado, & assi sempre ficou na lembrança; a negação de Pedro foy muito lamentada, & assi passou ao esquecimento: por isso sempre se lembra a venda, & a negação esquecida: sempre, porque fallando as lagrimas, hã de ser Iudas que entregou; & porque em

Pedro sobejarao as amarguras; *Fecit amare*, já se não diz o Pedro que negou. As lagrimas extinguem as culpas: o delicto lamentado, he delicto esquecido. Se quereis apagar em Deos as memorias de vossos peccados, entregai as correntes de lagrimas vossos olhos; que preualece humanas lagrimas cõtra memoria Diuina; não sò extingue a penitencia à culpa; mas della apaga a memoria; *Non recordabor*, diz o Senhor, não me lembrarei da culpa, que for lamentada; por lamentada, passará a esquecida.

Bem sabemos, q̄ Deos se não pôde esquecer, & que a Diuina memoria se não podem atreuer descuidos: & que não he verdadeiro este descuido da culpa; mas he como hum esquecimento affectado, de tal modo, que se em Deos se puderao extinguir estas memorias, as extinguiraõ as lagrimas. O que poderosa he a penitencia, que não sò na vontade humana na verdade extingue a culpa; mas ao parecer apaga na Diuina memoria a lembrança porque tem taõ pouco, que recear no juizo huma culpa chorada, como se della o Diuino entendimento se esquecera.

Mas têm este discurso, com ser taõ verdadeiro, hum valente encontro, porque bem chorou a Magdalena suas culpas aos pés do Senhor, libertou ali seus cabellos, que tinhaõ em captiuerio

& prizaõ dous aurentos listões; licençou teus olhos a correntes de tuas lagrimas; quebrou, e despediçao, finos alabastros, em obsequios de seu querido; mil amantes, & enternecidos osculos empregou nas sagradas plantas, côtaes extremos, que a Senhora a apellidou de muito amate, *Dilexisti multum*; & que a titulo de tanto amor, se lhe remittião toda as culpas: *Remittuntur ei peccata multa quoniam dilexisti multum*; hê esquecida denia estar esta culpa pois foy taõ lamentada; & hê extinto, delicto taõ chorado; com tudo encarecendo o Euangelista S. Marcos o favor, que o Senhor resuscitado fez a Maria na appariçõ, dis, que a ella se fez a primeira, *Apparuit primò Maria Magdalena*; Parai, Euangelista Sagrado naõ vodes adiante: naõ digais mais pãre vossa penna, pois em Maria tem parãto a culpa Passa a diante, & diz; *De qua septem Dæmonia eiecerat*. Apareceo, diz, primeiro a Muia, da qual lançara sete demonios, isto he, os sete peccados; & como arruinais Choronista Sagrado, hũtã bem fundado, & taõ verdadeiro assumpto? Que o peccado lamentado, he peccado esquecido; hẽ esquecido denia estar o de Muia, pois foy taõ chorado delicto; como fazeis, Euangelista Sancto, outra vez lembrado, ham peccado tam esquecido; & como dais outra vez vida na me-

moria, ao que já tinha sepultura no esquecimento!

Ainda està em pé o nosso assumpto, & ainda lhe applico, pe-ra o sustentat, hum valente artilho: Dig., que o Euangelista naõ fez mençãõ da culpa, senãõ da penitencia; da virtude de Maria & naõ de seu delicto; ouue alli entrarem em a alma de Maria sete Demonios: & ouue sahirem della, entraraõ pella culpa, sahiraõ pella penitencia. Dis o Euangelista, q̃ Maria he aquella, *De qua septem Dæmonia eiecerat*, donde sahiraõ, & naõ donde entraraõ sete Demonios; apregõa a sahida, naõ a entrada: logo publica a penitencia, & naõ recorda a culpa: fez mençãõ da victoria, que està na expulsaõ dos spiritos, & naõ da ruina, que consistia na entrada delles; naõ contem a aduertencia de credito, mas contem a repetiçãõ de glorio. E repetindo dous Euangelistas, Marcos, & Lucas este successo: hum diz; que o Senhor os lançou, *De que eiecerat*; outro diz, que elles sahiraõ, *De qua eiecerat*; & neither diz, que elles entraraõ; porque a entrada contem delicto. Se se se affirmar sahida, ou se declara expulsaõ, se publica virtude, porque se aclama victoria, naõ se ouia de inoçar hũa já tam penitencia da culpa; nem recordar hum taõ lamentado delicto.

Esta parece, ser a reexam-
dale

que se dizet no sagardo texto, que David não peccou: *Non peccauit*; & como não peccou David? Digão o adulterio com Bersabee; a morte aleiuosa de Urias; as cartas, que lhe meteo na mão pera Ioab, que eraõ do entregã, & pareciaõ de recomendação; de que se fez já proserbio; porque, se pedis cartas comendaticias, & volas deão inimigas; & as fiarão de vos, fazendouos portador, ou de vossa morte, ou dano; se diz, leuais cartas de Urias. Digão a lista, & computo, que fez de seus pòuos, que Deos sentio, por appellar pera forças humanas, que tinha esforços Diuinos, que castigou com perda de setenta mil Israelitas; & pois como não peccou David? Não peccou David, porq̃ chorou David; como se não aualiasse Deos, como offensa o q̃ não tras contumacia. Foy tão breue a culpa de S. Pedro, q̃ não pareceo culpa, porq̃ logo desapareceo a negação. Sono chamou o Senhor à morte da filha do Principe Iairo, *Non est mortua puella, sed dormit*; & sono appellidou a de Lazaro, *Lazarus amicus noster dormit*; aquella, porq̃ era morte de hũa hora; esta porq̃ fò de quatro dias: *Quadriduuanus est*. Hũa morte breue não he morte, mas he sono; hũa negação breue, pera Deos, de hũ certo modo não parece tão culpa, como sombra de culpa.

E a rezaõ de se Pedro tornar ao Senhor tão breueméte, he, por q̃ sòmente o deixou. Eraõ voltou a Christo Iudas, porq̃ o védeo. Facilméte torna a Deos, que sò o deixa; cõ difficuldade, que o vende; porq̃ que véde a couza, a desconhece pella véda. Viraõte os irmãos de Ioseph cõ elle è Egypto, mas cõ hũa differença grande, que Ioseph os conheceo a elles, & elles não conheceraõ Ioseph: *Frates ipse cognoscens, non est cognitus ab eis*; se no mesmo tépo, se não viraõ, como não conhecendo elles a Ioseph, Ioseph os conhece a elles; he a rezaõ porq̃ elles venderaõ, & não foram os vendidos; Ioseph foy vendido, & não os vendeo; conhece o vendido seu vendedor, & não conhece o vendedor ao vendido; conhece Ioseph, q̃ foi védido, aos irmãos, q̃ o véderão, *Frates ipse cognosces*; não conhecẽ os irmãos, q̃ o véderão, a Ioseph vendido, *Non est cognitus ab eis*; se deixardes a Deos, não o védais; & entã o vendeis, quãdo vendeis o sagardo; porque se o deixardes, achaldes, como Pedro & não o achardes, como Iudas o não achou, se o venderdes; pella venda se passõ a outrem da couza os dominios; & quem da couza perdeo os dominios, mal já pera a mesma couza fundarã direitos.

Engenhozamente aduertiraõ alguns Intrepretes, que ten lo S. Pedro offendido cõ suas vozes,

naõ comettera a satisfação à lingua; mas toda a entregara aos olhos, *Fleuit amare*. Choraõ os olhos, o que delinquo a lingua: delinquo sò a lingua em Pedro, porque não passou à infidelidade da lingua; da lingua não desceo ao coração; estava alli em Pedro, como huma lingua falsa hum coração fiel; & porque se não fazem as vozes as confissões como aqui sã sido as negações a vozes? Parece, que não conuinha siã a penitencia daquella lingua, que se despendera na culpa. Não he muito segura a razão; porque ha retratações mui seguras, dadas, & offerecidas pelos mesmos instrumentos da culpa; a mesma faculdade, que occasionou hũ ingrato crime, causa ao depois hũ precioso obsequio & refuleita felismente hum perfeito sacrificio, donde desgraçadamente natera o profano delicto.

Que tambem Maria cometteo a seus cabellos, de primeiro culpados, as mudanças de arrependidos; & daquelles, que foraõ primeiro perniciosos enlejos as almas de muitos ses amorozos laços aos pés do Senhor exigando (como se com elles intentasse cercar mais de dourados raios ao Sól Divino) nos sagrados pés preciosas lagrimas: & assi digo, que S. Pedro não deixa de cometter sua conuersão à lingua, por culpada; mas que a en-

trega antes aos olhos, por innocentes; muito bem fazia as retratações a lingua, inda que culpada; muito melhor as excusariaõ, por innocentes os olhos. A mais perfeita satisfação, q ouue, nem pode auer de culpas, foy a que deu o Filho de Deos por peccados alheos; porque foy satisfação dada por innocente, não sò naquellas, mas de toda a culpa; que se satisfãs bem por seu delicto, o culpado; muito melhor satisfãs o innocente pello alheo; & ncaua por esta razão mais perfeita a satisfação em Pedro, não dada pella lingua culpada, mas offerecida pello olhos innocentes. Entra a satisfação com melhor partido, o innocente, que o culpado; & assi substituirão em Pedro seus olhos as obrigações que erão da lingua; satisfês pella culpa a innocencia; pella culpa da lingua, a innocencia dos olhos; pella lingua criminosa, os olhos innocentes; & como as faculdades ambas erão de Pedro peccador, aceitou o Senhor a melhor a satisfação, que lhe derão os innocentes olhos, qã que podia dar a lingua culpada.

De mais, que os olhos são mais habéis para conquistar, & como se conquistava o perdão, se hiaõ mais airozos: o campo os olhos, como combatentes mais fortes, como conquistadores mais ligeiros. Nas impendencias de huma ameaçada morte pello Profeta

Mais, fez Ezechias Rey hum pranto desfeito, pera ser ouuido, *Fleuit Ezechias fleuit magnè; & Dauid pedia ao Senhor, que escutasse suas lagrimas: Aunbus percipe lachrymas meas.* Não dis o texto, que Deos as ouiuo, mas que as viu: *Vidi lachrymas tuas;* mais ve Deos, do que ouue as lagrimas; no que se mostrão duas couzas. A breuidade, com que as lagrimas negoçoão; apressa com que o Senhor lhe defere. O que vedes, ou diste de vos, ou não distes, em hum momento o vedes; o que ouuis, se ao longe o ouuis, mais deuagar o ouuis, porque mais deuagar vos chega; & assi com mais vagar se ouue; em hum momento vistes, & com demota ouuistes: há nos ouuidos, pera obrar, demoras; & no obrar tem os olhos repentes; em tempo se ouue, em hum momento se ve. Pera mostrar o Senhor a breuidade com q̄ defere às lagrimas; dis que as ve, & n̄ o dis, que as ouue; as vozes que dão as lagrimas, não, são vozes, q̄ se ouço: são vozes, que se vem; & ainda que as vozes sam de humanos ouuidos emprego, as vozes, que dão as lagrimas, são dos olhos Diuinos empenho.

Aonde o texto dis, *Vidi lachrymas tuas,* Vi as tuas lagrimas; lem outros, *Vidi lachrymam tuam,* vi a tua lagrima; pois a hum pranto chama huma lagrima: Si, não foy pouca aualiação, em que as pos,

mas estimação grande que dellas fez; porque dis, que defirio à primeira; aquelle, *Vidi,* he defirir: o ver alí, he defirir: vi a tua lagrima, defirio à tua lagrima; defirio à primeira lagrima de Ezechias; a primeira conquistou o beneficio, como se as mais fôsse superfluas, & desnecessarias; & a primeira lagrima merece tudo. Nas acçoens de Christo, a primeira mereceo tudo, porque a primeira mereceo infinito; as outras acçoens, como tambem merecerao infinito, mereciao o mesmo, que a primeira merecerao que mereceo a primeira, merecerao as mais. Eu nem digo, que a primeira lagrima n̄ e rece infinito, nem que as outras merecẽ o mesmo, que mereceo a primeira; mas digõ, que a primeira lagrima dà Deos o perdão; & que alcança o beneficio a primeira, como se as outras já pera o intéto necessarias não fossem; como se pera a pretençaõ fôsse necessaria a primeira lagrima, & tobejassem as outras; *Vidi lachrymam tuam;* vi a tua lagrima; o ver as lagrimas, foy o defirir a ellas; & como não pode deixar de as ver, não pode deixar de lhe defirir, pois o defirir, he ver.

Se os olhos deliberarem conquistar por vigias, há de durar, & continuara conquista; há de prolongar-se as vigias, há de vigiar, & fazer sentinela toda a vida: *Si in secunda vigilia, si in tertia vigilia*

Vigilia venerit, & ita inuenerit, beati sunt serui illi: seruis bemaventurados, os q̄ vigiardas toda a vida: dilatado he o sitio, que por vigias fazem os olhos. Mas se derem os olhos a bateria por lagrimas, he instantaneo o combate; hum instante de lagrimas, he huma conquista do Ceo; huma só lagrima faz a conquista toda: conquista,, & combate o Ceo huma lagrima, & em hum instante conquista: as vigias dos olhos haõ de ser perpetuas, basta serem instantaneas as lagrimas; se se puzer cerco ao Ceo por vigias, hà de ser dilarado o cerco; se se fizer ao Ceo a sitio por lagrimas, ha de ser momentaneo o sitio, porisso diz, que vio a lagrima, pera dizer, que lhe desirio, *vidi lacrimam tuam*, o mesmo he ver, que desirir; no instante, que se poem a lagrima, os olhos Diuinos a vem; logo se o ver he desirir, assi como em hum instante as ve, assim em hum instante lhe defere.

Entendi o mysterio, q̄ Maria teue pera logo, que as derramaua nos pès dos Senhor, as enxugar logo; *Lacrimis rigauit pedes meos, & capillis suis terxit;* assi como as derramaua, assi as enxugaua nos sagrados pès, deixai, que ornem estis perolas, & este aljofar effes sagrados pès, que naõ hà olhos mais dignos dellas, que effas Diuinas plantas; naõ, que tinhaõ effas lagrimas feito sua fú-

ção; & auiaõ, logo que se derramaraõ, conquistado o perdaõ: & porque naõ pareçaõ, ou ainda pretendentes, ou estarẽ já ociozas, como as derramaua nos sagrados pès, as enxugaua nellos. Por esta causa ja resuscitado as mandou parar nos olhos de Maria: *Quid ploras?* E dantes nos das filhas de Ierusalem, & nos da Viua, que leuaua o filho à sepultura; & pois taõ odiozas saõ, que as naõ pòde ver nos olhos? Naõ he isso; mas porque ja se confessaua vencido, como quem vem a concerto, & entrega a força rendida; como se dusera o Senhor; basta, que està conquistado meu peito; naõ mais, que està meu coraçãõ rendido; a te qui, que està extinta a culpa; parem lagrimas, q̄ està mercedida a graça, entrado o Ceo, leuada, & arrebatada a gloria.

E porque assi saõ momentaneas as pretenções das lagrimas, & instantaneas suas baterias; Diuinamente S. Marcos, pera dizer o perdaõ, que leuou S. Pedro, faz sò mção dos principios de suas lagrimas: *Capit flere*, dis que Pedro começou de chorar; porque naõ sò mostra, que naõ tiueraõ termo, mas que às primeiras lagrimas, & aos arrancos dellas se deu o perdaõ. Esperou Deos em Pedro pera o perdaõ, de suas lagrimas o principio; *Capit flere*; & pera o beneficio em Ezechias somente aguardou a primici-

primeira. *Vidi lachrymam suam.*

È sendo necessario fazer doações de couzas pera conquistar, o que pretendeis, se pretendeis por lagrimas, basta, que de lagrimas se fação emprestimos; se conquistades o Céo a titulo de esmoler, auéis de fazer de vossos bens doações aos pobres: se por votos, q' fazeis ao Senhor, auéis de doar vossa substancia; mas se conquistardes por lagrimas, conquistais se de lagrimas sò fizerdes emprestimos. Derramauão os olhos de Maria copiozas lagrimas aos pés de Christo, & as lagrimas, que largauão os olhos, logo as apanhauão os cabellos, *Lachrymis rigauit pedes meos, & capillis capitis sui tenuit*: deixai estar essas perolas, que não ornão poco os pés sagrados; torna-as a recolher Maria, & as lagrimas que largauão os olhos, recolhiao outra vez os cabellos; dos pés repetem os cabellos as lagrimas, que parece douauão os olhos, pera permutaçoes da culpa com o perdão: não importaua que fossem doadas: mas bastaua que fossem emprestadas as lagrimas; as que os olhos dauão, dos pés as tornauão a apanhar os cabellos; que não importaão doações em lagrimas: mas pera conquistarem, sobeja, que dellas se fação emprestimos; bastaão em lagrimas emprestimos breues, não se escuzão liberaes doações em outras cousas.

O se tiueris cá no mundo pera vossas pretenções, com os Principes delle, húa equiualencia de lagrimas, que alcançassis delles, fazendo de vossos bens emprestimos, & não doações; q' conquistassis em instantes húa real liberalidade: mas são vossas instancias a hí continuas, são perpetuas com elle vossas conquistas: & nã com doar, podeis conseguir; são somente privilegio das lagrimas; por ellas vos conuertei a Deos, que em momentos, & sò com emprestimos dellas, conquistareis o perdão, rendereis a Diuina liberalidade, & logrardes os thezoros do Céo.

Mas como naquelle, *Fleuit*, de S. Pedro se contenhaõ duas sortes de lagrimas, as da penitencia, & primeiras, que alcançaráõ o perdão; & as de saudades, & de sentimentos, que derramou toda a vida; ao que alludio S. Marcos, dizendo, que Pedro começou, & não acabou de chorar; *Capit flere*, fica duvida, aquaes dellas auemos de dar a preferentia; às lagrimas penitentes, ou às saudozas? Prégando as lagrimas penitentes de Maria no dia de sua conuersão: as preferi às lagrimas saudozas, que derramaua á sepultura do Senhor, em sua Ressurreição, em emulações de hum engenho grande, que na mesma antepez as saudozas às penitentes lagrimas, & delco-

& descobri as rezões, que faziaõ por huma, & outra parte.

Faziaõ mais superiores as da penitencia, derramaremse à vista, nos olhos, & na presença de Christo, às de saudades em sua ausência; & por serem na presença derramadas, pareciaõ mais alentadas lagrimas; eraõ lagrimas mais valentes, porque venceram mayores distancias; pois chamarão a Maria da culpa para a graça, extremos entre si, como infinitamente distantes. Mais venturozas, pois acharão o rico, & precioso thezouro da graça; & sò o augmentarão as das saudades; & he muito facil addicionar ao que achastes, descobrir o inuento, muito difficultozo: quem quer faz addiçoens; tem muita difficultade os inuentos. Mais dignas, que tieraõ por logeito sen os Diuinos pès; os olhos de Maria as derramauão; os pès de Christo as recebiaõ *Lachrymis rigauit pedes eius*; cahiraõ as outras na sepultura, & ainda nê dentro no sagrado della, mas cahiaõ de fora, *stabat ad monumentum foris plorans*. Foraõ estas lagrimas louuadas de Christo: mereceraõ Diuinos encomios? *Lachrymis*, dis o Senhor, como satisfeito do obsequio, *rigauit pedes meos*; as das saudades, foraõ estranhadas dos Anjos, & do Senhor, que lhe differaõ; *Quid ploras?* Pera que são essas lagrimas? & toma aquellas penitentes la-

grimis reprehendo o Senhor os defeitos do Pharisæu; mostrando supir a Maria cõ aquellas lagrimas os dispiridores de Simão. & não sò reprehendiaõ as proprias culpas, mas censurauão as alheas; lagrimas, que se puzeraõ da parte de Christo, lagrimas do Senhor defensoras, que sahiraõ por elle no campo de seus olhos, & correrão tẽ os pès de Christo, *Aquam pedibus meis non dedisti hæc autem lachrymis rigauit pedes meos* vencerão na copia, que as outras foraõ sò lagrimas, *stabat plorans*; & estas foraõ correntes, & crescerão a rios, *rigauit*. Foraõ mais authorizadas lagrimas; porque entraram ao combate acompanhadas de amantes osculos, & de liberaes vnçoens, *Lachrymis rigauit unguento, unxit; non cessauit osculari*; vieraõ, & entraraõ as outras solitarias no campo, sem apparatus, sem pompa, & sê companhia.

Não me faltaraõ tambem rezões, que allí alleguei pellas saudozas lagrimas: porque foraõ desentereffadas lagrimas; as da penitencia interessitras, que aspirauão ao perdaõ; & publicaõ se imperfeiçãoens aonde se insinuão interesses. Chorauão as primeiras, chorauão culpas proprias; as segundas tiraão a mais nobre empenho, porque lamentauão as penas de Christo; as primeiras eraõ lagrimas de Maria peccadora; as segundas de desempenhos de justa, & obsequios de já amiga

espa-

Alora, & como a raça lhe deu
 um condignamente a graça, que
 as outras se congruamete mere-
 ciaõ; as da penitencia chorauão
 a Magdalena a vida da graça
 morta; as das laudades sobião a
 mais altos cumes, porque lamen-
 tauão a Christo morto; estas so-
 tueraõ a seus motiuos vnica-
 te a perfeição do amor, de que
 nãõ; aquellas detestauão tam-
 bem a deformidade da culpa.
 Foraõ lagrimas publicas as peni-
 tentes lagrimas, pois derramadas
 nas vistas de mil conuidados, &
 nas vniuersidades de hum ban-
 quete esplendido; as lagrimas de
 laudades foraõ secretas lagrimas,
 retradas aos homens, a todos ef-
 condidas, sò a Deos notorias, &
 manifestadas aos Anjos. & por
 mais escondidas, mais preciosas;
 & lagrimas de mais preço; as vl-
 timas, por se derramarem nas au-
 zencias, & pellas auzencias de
 seu querido; que não hà obrar
 mayores prodigios, que obrar
 bem nas auzencias.

Lã dizia o Senhor a seus Apof-
 tolos, que elles obrarião mayores
 prodigios, que elle; *Opera, qua
 ego facio, & ipse faciet & maiora ho-
 rum faciet*, & dà a rezam desta
 ventagem, *Quia ad patrem vad;*
 porque me auzento; não pode o
 Senhor obrar nunca na auzencia
 do Padre, q̄ sempre o viu; obra-
 rião os discipulos na auzencia do
 Senhor, que partia delles ao Pa-
 dre. *Quia ad patrem vad;* pois

ainda, que as obras do Senhor ka-
 ziaõ excessos às dos discipulos,
 porque eraõ açcões infinitas fa-
 riaõ ventagens as dos discipulos
 às do Senhor, porque eraõ obras
 feitas em sua auzencia; na infini-
 dade da açcõ fundaraõ as obras
 de Christo suas ventagens; &
 na auzencia do amado, tinhaõ as
 açcoens dos Apostolos os seus
 excessos. E estas por felitarias,
 lagrimas mais poderolas, pois
 sem ajuda de outros obsequios,
 renderaõ à merce, & pòsta bate-
 ria por si conquistarão o Ceo; fi-
 nalmente mereçeraõ saudozas;
 a Diuina presença; mereçeraõ as
 penitentes, a graça & se estaõ
 na graça as utilidades, consistem
 na presença as ventagens.

Mas como eu neste discurso
 prego humas, & outras lagrimas
 de S. Pedro, as penitentes, & as
 saudozas, não lhe quero dar pre-
 ferencias; propus as rezoens de
 humas, & de outras lagrimas: vos
 dareis a sentença; sò digo, que
 hã nas, & outras tẽ sua fonte no
 amor, ambas saõ lagrimas de amã
 te, huãs de amante arrendido,
 outras de amãte affectuoso; se hu,
 mas cõquistarão graça outras ne-
 gocearão augmẽtos de graça; hu-
 mas acharão o perdão, outras o
 cõseruarão; & se nãõ acquirir està
 o valor, cõsiste no cõseruar a pru-
 dência; & quẽ reputatã mayor ti-
 tulo, o de valẽte, q̄ o de prudẽte

Conclue o texto, & diz, que
 Pedro sahio fora, & que chorou

com amarguras: *Egressus foras stetit amare*; duas couzas o lança-rao fóra da occasião do peccado: o canto do gallo; *Gallus cantauit*, como final, que Deos lhe dêra, pera sahir delle; & a conuersão de Christo a Pedro, como cauza d'essa sabida; sahio o Senhor, & vóuertente a Pedro, & logo Pedro ao Senhor. Tres sahidas admirauéis em Pedro cauou esta sahida de Christo: sahio Pedro do esquecimêto, em q̄ estava, *Recordatus est Verbi Domini*, pera lêbranças de seu Diuino; mestre sahi do lugar, & occasião do peccado, pera logar de penitências: *Egressus foras fleuit*; & sahiraõ as lagrimas do coração pera seus olhos, & dos olhos regaraõ com caudalozos rios a terra, *Fleuit amare*.

Sahio Pedro do esquecimêto pera lêbranças: *Recordatus est Verbi Domini, sicut dixerat*; lêbrouse da palavra; não tâto de palavra, q̄ Deos disse, quãto da palavra como Deos a disse, *Sicut dixerat*; do modo, q̄ elle a disse; guardãdo a có todos os modos, & circúncias; có q̄ Deos a disse; *Sicut dixerat*; não está a couza, em q̄ vos lêbreis, do q̄ Deos disse; mas q̄ vos lêbreis de como Deos o disse: se cortardes o pé, que vos leua a caminhos de perdição; le arrancardes os olhos q̄ vos diuertê de attendêrdes ao Bem, fareis o q̄ Deos disse; mas se cortardes 'as occasiões, q̄ diuertem esses olhos, q̄ atrastaõ esses pés, & desengaminhaõ vossos

passos, não só fareis, o que Deos disse, mas fareis, & executaes, como Deos o disse; tal vez se há de attender aos sentidos, não às palavras; ao que significação, não ao que são as vozes.

Excitou esta lembrança em Pedro o canto do gallo: *Gallus cantauit*; mas he couza de grande admiração, que de Deos, & ponha por final de se lembrar Pedro, huma aue, hum gallo, symbolo de memoria enterra, & que he mais de esquecimentos, que de memorias emblema. Mas este he S. Pedro, que pellos esquecimentos, caminha às lembranças: d. hum final de descuidos, tira lembranças; d. que semelhante está Pedro ao Senhor em tuas acções, q̄ pellos caminos q̄ leuaõ a húa parte, toma à outra! La pellos meyo, q̄ cauzaõ cegueira, deu no Euágelho vista ao cego, lançando-lhe nos olhos terras; & nos arcos celestes, q̄ bellicosos despedê ferra, denunciaõ guerras, constituaõ paz; procedêdo pello bellicozo, ao pacifico; & por hú corvo voraz, que tudo traga, a Elias deu alimentos no deserto.

Singular he o modo, com q̄ S. Ioão falla deste gallo na conuersão de Pedro, porque publicando bem distinctamente as tres negaçoes de Pedro, como ao principio vistes, passa em silencio as lagrimas; diz as negaçoes, & entrega a esquecimêto

a conuerção de S. Pedro; recorda a culpa, & passa a penitencia; passa, dizendo somente; *Gallus cantauit*, que cantou o gallo. S. Mathens, & S. Lucas no presente texto differão lagrimas, eferuerao amarguras; *Fleuit amare*; S. Marcos fez menção das lagrimas sem temor, *Capit fleuit*, detreuerão os outros sahidas do lugar da culpa: pera o lugar da penitencia: *Egressus fore*, tudo deixa, de tudo se esquece Ioão; & só diz q lhe cantou o gallo, *Cantauit gallus*; diz os cantos do gallo, & passa os choros de Pedro: Se o Spiritu Sancto lhe não governara a pena, ouueramos de dizer, que erao emulaçoens dos m. is queridos discipulos; & que disse Ioão em Pedro a fealdade da culpa, & passou a fermotura da penitencia; & que sem nolo mostrar puro, o quis deixar maculado; Mas digo, que no modo de passar em silencio a conuerção de Pedro, honrou mais a Pedro; propoz o final, que o Senhor auia dado a Pedro pera sua penitencia; & passou a conuerção em silencio; suppondo, que Pedro não era homem, que faltasse ao final dado; no canto do gallo, insinou o choro de Pedro: naquellas vozes, suas lagrimas; & como o que se suppoê, por muito certo, se suppoem, & he mais certo ainda da q he, o q se affirma disse Diuina-mente de Pedro, suppondo, o q os

outros Euangelistas differão de Pedro, affirmando: Se eferuera S. Ioão de outro, differa o gallo, & differa o choro: as vozes, & mais as lagrimas; mas como eferuia de Pedro, do Principe dos Apostolos, disse só o gallo, & annu- cion as vozes; no q (suppoz diuina- mente as lagrimas; & insinou os choros. Vltimamente nos aduerté aqui os prégadores todos cõ o Euangelista (que não podemos passar em silencio) que Pedro sahio do lugar da culpa, pera fazer penitencia: *Egressus foras fleuit amare*, que deixou Pedro a occasião pera se afastar da culpa; o que cá perdeis, achalocis aonde o perdeis; não se acha Deos, aonde se perde: não achareis a graça, aonde cometestes a culpa o que vos foy cauza de escandalo, não vos hà de ser occasião de exemplo. Não foy tanto justiça, quanto misericordia, que Deos por hum Cherubim lançasse a Adam fora do Paraizo: porque não se retractara Adam, aonde offendera; delinquio no Paraizo, fora do Paraizo chorou: pera dar vida ao filho da viuua, lho tirou Elias dos braços, porque não auia de lograr os alé- tos da vida nos braços, em que o tomarao os desmayos da morte; & a Senhora, que auia perdido o Minino Deos, seu Filho, nos caminhos, & estradas de Ierusa- lem, o foy achar em o Templo: não vos haõ de fazer este

Diuino achado restituição no lugar, aon te experimentastes a perda. Lançardes os olhos de Christo postos em Pedro, lança-raão fora do lugar, aonde negára; *Egressus foras*, aonde negou, não confessou Pedro: não auia de ser pera firmeza sitio, o que o fora de inconstancia.

Nem me digais, que a Magdalena dos incentiuos do peccado, fez ao Senhor instrumentos de obsequio; pois dos cabellos, q̄ foraõ perniciosos, enleyos à muitas almas, fez, & conuerteo laços amantes ao coração Diuino; enredando sabiamente nelle os pès sagrados: aque nelles perdidamente enlançara humanos affectos. Assim foy, mas foy necessario prender com elles as sagradas plantas; & pelejando nelles occasião profana com a presença Diuina, venceo o Diuino ao profano: vnirãse intimamente ao Senhor a quelles cabellos, & pella victória da Diuina presença contra a occasião profana, os que eraõ da culpa stimulos, ficaraõ da graça triumphos; & os que auiaõ sido aos coraçoes de muitos ruinas, passaraõ à ser da lalciuia vencida sublimes tropheos.

E ainda assi lemos, que mandou o Senhor, que a Lazaro já resuscitado & desatado dos mortaes vinculos, o deixassem dalli sair; *sinite abire*: Deixalo ir: Ah Senhor, que se aparta de vossa

presença! Si mas importa que se afaite da sepultura; que se retire da corrupção; poderia ser necessario retirar do templo, em que está a Diuina presença, por declinardes os laços de hua peruerfa occasião, que alli vos espera.

Mas neste reparo commum dos prégadores vos hei de fazer huma muito particular aduertência: & hê, que não diz o Evangelista, que o glorioso S. Pedro sahindo fora, mas que sahindo fora chorou: *Egressus foras fleuit*, não diz, *Egrediens*, mas diz, *Egressus*, não diz que sahindo, mas que sahido agora: Evangelista sagrado, dizemos esta sahida de Pedro: descreueio sahindo, dizemos como sahio, & como sahio: sô nos dizeis, que sahio, & não que sahindo chorou! Si: como te tomaste o Evangelista a penna pera o escreuer sahindo, & querendo-o escreuer sahindo, o vio já fora; & assi o escreueo já sahido, como se com sua ligeireza S. Pedro, com que sahio do lugar da culpa, pera o da penitencia, preuenteose a velocidade da penna do Evangelista; & a pressa da conuersão em Pedro, venceste a ligeireza da escriptura no Evangelista, & quando o queria descreuer sahindo, já o achou sahido: *Egressus foras*. O sayamos com pressa de nossas culpas! não façamos dos a cidentes costumes; da culpa iucundidade; q̄ na diuturnidade

idade do mái, esse mái nos parecerá bem; como ao paralitico do Evangelho pella antiguidade de seus achaques q̄ eraõ 38. annos, já adoença lhe parecia como didade; que a esse fim, Se que-ria saúdo; lhe fez o Senhor perguntas; *Vis sanus fieri?* Saõ taes as forças de hum costume, que o mesmo danno por acostumado nos parece jucundo; & faz duvidozza a vontade da laude, o costume da infirmitade.

E lobia S. Pedro, quando já penitente, & depois de arrependido; a maiores favores; alcançou maiores honras pella penitencia, do que perdera pella culpa; porque as chaues, que até li estauão em pormessa, *Tibi dabo claves*; recebeo com entrega: *Pasce*; & as que até agora eraõ chaues, se mudaraõ em ouelhas; *Pasce oues*; se trocaraõ em cordeiros; *Pasce agnos*; & os Anjos, que mandaraõ aos discipulos as nouas da refutreição do Senhor, somente nomearaõ a Pedro: *Dicite discipulis eius.* & Pedro: Dai noticias dos discipulos, & a Pedro; ou ia pera esta noua primazia, & nomeação: daõ os Anjos primazia aos discipulos: & a nomeação a Pedro; não dizem, *Dicite Petro*, & *discipulis*; mas, *Discipulis*, & *Petro*, o que vai nomeado, não vai primeiro; os que vão primeiros, não vão nomeados; alsí repartiraõ os Anjos; quem não dá tudo a hum, reparte; como Anjo; & quem dá

tudo a hum, diuide, como o Demonio, que dizia, *Omnia tibi dabo*

Ditoza negação de S. Pedro, de que a elle se occasionaraõ tantas venturas; de que nos ficaraõ tantos exemplos; venturoza infidelidade, que em Pedro occasionou tanta firmeza. Deste modo chama a Igreja à culpa de Adam, feliz, *O felix culpa*, por q̄ occasionou o Redemptor; porq̄ se perseverara a innocencia, ou não ouuera, ou não viera Redemptor; Esteril era pois a innocencia, que o tirava, & fecunda a culpa, que o daua: & vem por este modo a ser as culpas em Pedro menos feas, se não fermozas, pellas occasioens das venturas.

Releuaua Ioseph a culpa, que os Irmãos cometeraõ na venda que delle fizerão, por que essa venda a elles lhe occasinaraõ o remedio, *Neque vobis durū videatur, quod vendidistis me; pro salute enim vestra missus sum*: não confidereis dura a venda donde se occasionou tanta ventura: que pera vòs serdes remediados, importou ser Ioseph vendido; disse a meu pai a gloria, em que me vedes: *Nunciate Patri meo vniuersam gloriam meam*; dizelhe, que não confidere a venda, mas que aduirta a gloria; que resultou dessa venda; que não attete à culpa, que está na venda, mas à gloria, que se concem na culpa, que importou a seu filho ser seruo vendido,

dido, pera chegar a Vizorey soberano. He o q̄ escreueo S. Ioaõ. *Vt transeat*, diz elle do Senhor, *ex hoc mundo ad Patrem*, que passava do mundo pera o Pay, passa em silencio o penozo transito da vida pera a morte, que cauzarão os homens; & sô declara o gloriozo transito do mundo pera o Padre, que occasionarão os mesmos homens; como se diff. Ite o Senhor a seu Padre; Não confidereis, Pay meu, aqui os homens como cauzas, mas consideraios como occasioens de minhas glorias; & não como cauzas deminhãs penas; que por me accelerarem a morte, me apreslarão pera vòs a partida; nam os castigueis no que tem de cauzas em minha morte; vedeos, & premiãios, no que tem de occasioens de minha gloria. Ditozas pois, & venturozas as negaçõens de S. Pedro, senão no que tem de cauza, no que tem de occasião

Se algum de vòs, ficeis, vos achais no estado de Pedro peccador passai cõ elle ao estado de arrependido; passai de contumãz, a firme; de incredulo a fiel: conuertei vossos olhos ao Senhor, que já achareis os seus a vòs conuertidos, que sendo elle sô o agravado, elle he o primeiro conuertido: Dias hã, que vos bate ao coração, & vos offrece sua graça, & amizade; não a desprezeis; que não he este

Senhor pera offendido? & he mai sentido este amor. Tirai os olhos dessa vil creatura, que vos los leua, pera todos os empregardes nelle; que he o aluo de nossos desejos, o centro das nossas afeiçãoens, & de todos os desuelos os empenhos todos. Não falcem a seus beneficios os merecidos retornos; nam a seus fauores as devidas correspondencias: renunciai essa occasião que vos perde, & porque vos perdeis; deixai essa sociedade iniqua: demitti essa peruerla companhia, que vos leua à perdição; rompi esse illicito, & enueterado costume; sahi com a velocidade, cõ que Pedro sahio da occasião de seu peccado.

Abri vosso peito a margõzos suspiros; entregai o coração a margos sentimentos; destizei o coração: destillai a alma pellos olhos: sahi da occasião da culpa, como Pedro; & não como o auarento, que pedio a Lazaro remedio nas chamas, refrigerios nos incendios; nam pedindo ir ter com Lazaro, mas que viesse: Lazaro ter com elle? *Mitte Lazarum*: queres, miseravel, refrigerios ficando nas chamas? Queres aliuos permanecendo nos incendios? Pede que te levem a Lazaro: sahe dos incendios, & lograràs aliuos; sahe das chamas, & possuiràs refrigerios; se não sahis de vossas chamas, como tereis aliuos? S. não rompeis dos incendios,

zendios, como esperais refrigerios; se vos detendes em vossa concupiscencia, como aspirais à graça?

Pera rémédios destes encontros, ponde os olhos naquelle soberano quadro da penitencia de Pedro, naquelle exemplar de arrependidos; naquelle prototy-po de conuerçoens soberanas; vede aquellas mãos cruzadas ò que contrição nos piègaõ! Attentai ao consumido da quella face, que penitencia apregoa? Considerai aquelles olhos sagrados, como em sepultura encovados, & enterrados todos, que arrependimentos mostraõ? Aduerti as correntes, & quebradas, que delles se precipitaõ, & vem fulcando aquella face; que sentimentos, & que inuadaçoens de magoas publicaõ? Notai aquelle sagrado manto, todo a huma parte cahido, & descomposto, o desconcerto daquelles cabellos, espalhados com descuido sobre os hombros: ò que desprezo nos intimaõ! aquelle Sancto Corpo gastado de annos, attenuado de rigores; aquelle pelle, que mal veste os quasi desanimados ossos que severidades nos persuade? Levantai mais afima os olhos à parte mais eminente, & superior daquelle quadro, & escutai as vozes, os auizos, os cantos da quella gallo, que tomou Pedro pera voluntario, & grato despertador de suas culpas, pera repe-

tidas memórias de suas negaçõens. O que saúdades moue! O que sentimentos excita! O que lembranças desperta da quella fatal noite, daquellas negaçõens ingratas, daquelle Senhor, & mestre Diuino offendido! O que conuerçoens allí se representaõ do Senhor pera S. Pedro, & conuerçoens de Pedro pera o Senhor! Que lagrimas, que amarguras as Diuinas reuellaçoens de suas culpas! Que amores não desperta em Pedro aquelle canto! Que saúdades não excita! Que affiçoens não augmenta! Que almas não rende! Que coraçõens não dobra! Que aluedrios não capitaua! Que liberdades não auallia! Ultimamente não vos passe da aduertencia daquellas chaues penduradas daquellas mãos sanctas, de que se reconhecem indignas. O que perdõens! O que th:zoutos! O que graças, ò que indulgencias vos offerecem? E entendei que por esta contrição; por esta penitencia; por estes arrependimentos, por estes Oceanos, & inuadaçoens de lagrimas: por este desprezo, & severidades; pellos cantos, vozes, & auizos daquelle gallo, pel las chaues sagradas, pellos th:zouros, perdões, indulgencias, & graças dellas, auéis de conseguir a final graça, certo; & seguio penhor da gloria *Ad quam nos perducet Dominus omnipotens. Amen.*

